

Enquanto o homem evita o mal, não tem moralidade.
BAUTAIN

CORREIO PAULISTANO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

FUNDADO NO ANNO DE 1854

Seremos mais socia-
veis e de melhor tra-
to pelo coração do que
pelo espirito.
LA BRUYERE

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RUA LIBERO BADARO, N.º 2 — CAIXA POSTAL "D"

S. PAULO — QUINTA-FEIRA, 25 DE OUTUBRO DE 1934

ENDEREÇO TELEGRAPHICO "PAULISTANO" — S. PAULO

NNM. 24.106

Continuam as apurações da Capital

Resultado da apuração na capital

JUQUERY		
1.ª SECÇÃO		
P. R. P.	146	144
Col. Proletaria	1	1
Integralismo	83	83
P. C.	1	1
Aliança Socialista	1	1
União Operaria	1	1
Liberdade e Justiça	1	1
Justiça e Direito	1	1
Col. Indep.	1	1
Avulsos	1	1
VILLA MARIANNA		
1.ª SECÇÃO		
P. R. P.	99	90
Col. Proletaria	5	5
Integralismo	135	135
P. C.	1	1
Aliança Socialista	1	1
União Operaria	1	1
Liberdade e Justiça	1	1
Justiça e Direito	1	1
Col. Indep.	1	1
Avulsos	1	1
2.ª SECÇÃO		
P. R. P.	89	88
Col. Proletaria	12	12
Integralismo	5	5
P. C.	159	159
Aliança Socialista	1	1
União Operaria	1	1
Liberdade e Justiça	1	1
Justiça e Direito	1	1
Col. Indep.	1	1
Avulsos	1	1
3.ª SECÇÃO		
P. R. P.	100	96
Col. Proletaria	6	6
Integralismo	154	155
P. C.	1	1
Aliança Socialista	1	1
União Operaria	1	1
Liberdade e Justiça	1	1
Justiça e Direito	1	1
Col. Indep.	1	1
Avulsos	1	1
4.ª SECÇÃO		
P. R. P.	122	119
Col. Proletaria	14	14
Integralismo	6	6
P. C.	150	143
Aliança Socialista	1	1
União Operaria	1	1
Liberdade e Justiça	1	1
Justiça e Direito	1	1
Col. Indep.	1	1
Avulsos	1	1
5.ª SECÇÃO		
P. R. P.	117	121
Col. Proletaria	5	5
Integralismo	6	6
P. C.	144	140
Aliança Socialista	1	1
União Operaria	1	1
Liberdade e Justiça	1	1
Justiça e Direito	1	1
Col. Indep.	1	1
Avulsos	1	1
6.ª SECÇÃO		
P. R. P.	108	108
Col. Proletaria	7	7
Integralismo	11	12
P. C.	141	136
Aliança Socialista	1	1
União Operaria	1	1
Liberdade e Justiça	1	1
Justiça e Direito	1	1
Col. Indep.	1	1
Avulsos	1	1
7.ª SECÇÃO		
P. R. P.	114	115
Col. Proletaria	5	5
Integralismo	7	9
P. C.	159	149
Aliança Socialista	1	1
União Operaria	1	1
Liberdade e Justiça	1	1
Justiça e Direito	1	1
Col. Indep.	1	1
Avulsos	1	1
8.ª SECÇÃO		
P. R. P.	89	86
Col. Proletaria	11	11
Integralismo	8	8
P. C.	162	156
Aliança Socialista	1	1
União Operaria	1	1
Liberdade e Justiça	1	1
Justiça e Direito	1	1
Col. Indep.	1	1
Avulsos	1	1
9.ª SECÇÃO		
P. R. P.	90	89
Col. Proletaria	1	1
Integralismo	1	1
P. C.	1	1
Aliança Socialista	1	1
União Operaria	1	1
Liberdade e Justiça	1	1
Justiça e Direito	1	1
Col. Indep.	1	1
Avulsos	1	1

Os resultados conhecidos até hontem-O que se sabe do pleito no Interior - No Rio de Janeiro - Nos Estados - Outras notas

1.ª SECÇÃO		
P. R. P.	151	151
Col. Proletaria	13	13
Integralismo	9	9
P. C.	3	3
Aliança Socialista	1	1
União Operaria	1	1
Liberdade e Justiça	1	1
Justiça e Direito	1	1
Col. Indep.	1	1
Avulsos	1	1
10.ª SECÇÃO		
P. R. P.	115	116
Col. Proletaria	4	4
Integralismo	147	137
P. C.	1	1
Aliança Socialista	1	1
União Operaria	1	1
Liberdade e Justiça	1	1
Justiça e Direito	1	1
Col. Indep.	1	1
Avulsos	1	1
11.ª SECÇÃO		
P. R. P.	112	107
Col. Proletaria	14	10
Integralismo	6	6
P. C.	154	144
Aliança Socialista	1	1
União Operaria	1	1
Liberdade e Justiça	1	1
Justiça e Direito	1	1
Col. Indep.	1	1
Avulsos	1	1
12.ª SECÇÃO		
P. R. P.	87	87
Col. Proletaria	7	7
Integralismo	5	5
P. C.	155	157
Aliança Socialista	1	1
União Operaria	1	1
Liberdade e Justiça	1	1
Justiça e Direito	1	1
Col. Indep.	1	1
Avulsos	1	1
13.ª SECÇÃO		
P. R. P.	112	107
Col. Proletaria	14	10
Integralismo	6	6
P. C.	154	144
Aliança Socialista	1	1
União Operaria	1	1
Liberdade e Justiça	1	1
Justiça e Direito	1	1
Col. Indep.	1	1
Avulsos	1	1
14.ª SECÇÃO		
P. R. P.	87	87
Col. Proletaria	7	7
Integralismo	5	5
P. C.	155	157
Aliança Socialista	1	1
União Operaria	1	1
Liberdade e Justiça	1	1
Justiça e Direito	1	1
Col. Indep.	1	1
Avulsos	1	1
15.ª SECÇÃO		
P. R. P.	112	107
Col. Proletaria	14	10
Integralismo	6	6
P. C.	154	144
Aliança Socialista	1	1
União Operaria	1	1
Liberdade e Justiça	1	1
Justiça e Direito	1	1
Col. Indep.	1	1
Avulsos	1	1
16.ª SECÇÃO		
P. R. P.	87	87
Col. Proletaria	7	7
Integralismo	5	5
P. C.	155	157
Aliança Socialista	1	1
União Operaria	1	1
Liberdade e Justiça	1	1
Justiça e Direito	1	1
Col. Indep.	1	1
Avulsos	1	1
17.ª SECÇÃO		
P. R. P.	112	107
Col. Proletaria	14	10
Integralismo	6	6
P. C.	154	144
Aliança Socialista	1	1
União Operaria	1	1
Liberdade e Justiça	1	1
Justiça e Direito	1	1
Col. Indep.	1	1
Avulsos	1	1
18.ª SECÇÃO		
P. R. P.	87	87
Col. Proletaria	7	7
Integralismo	5	5
P. C.	155	157
Aliança Socialista	1	1
União Operaria	1	1
Liberdade e Justiça	1	1
Justiça e Direito	1	1
Col. Indep.	1	1
Avulsos	1	1
19.ª SECÇÃO		
P. R. P.	112	107
Col. Proletaria	14	10
Integralismo	6	6
P. C.	154	144
Aliança Socialista	1	1
União Operaria	1	1
Liberdade e Justiça	1	1
Justiça e Direito	1	1
Col. Indep.	1	1
Avulsos	1	1
20.ª SECÇÃO		
P. R. P.	87	87
Col. Proletaria	7	7
Integralismo	5	5
P. C.	155	157
Aliança Socialista	1	1
União Operaria	1	1
Liberdade e Justiça	1	1
Justiça e Direito	1	1
Col. Indep.	1	1
Avulsos	1	1

RESULTADO GERAL ATÉ HONTEM		
LEGENDA		
PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA		
COLLIGAÇÃO PROLETARIA	21.857	21.567
ACÇÃO INTEGRALISTA	1.955	2.910
PARTIDO CONSTITUCIONALISTA	1.280	1.351
ALLIANÇA SOCIALISTA	28.145	27.640
UNIÃO OPERARIA CAMPONEZA	414	442
VOLUNTARIOS	654	649
LIBERDADE E JUSTIÇA	772	700
LIGA ELEITORAL DOURADENSE	13	516
PELA JUSTIÇA E PELO DIREITO	13	5
COLLIGAÇÃO DOS INDEPENDENTES	667	195
AVULSOS	1.400	2.629
TOTAL	57.161	57.794

A pluralidade de votos no pleito do dia 14		
Lib. e Just.	1	1
Just. e Dir.	1	1
Col. Indep.	1	1
Avulsos	1	1
3.ª SECÇÃO		
P. R. P.	67	66
Col. Proletaria	19	17
Integralismo	7	9
P. C.	146	148
4.ª SECÇÃO		
P. R. P.	94	92
Col. Proletaria	14	12
Integralismo	6	6
P. C.	145	139
5.ª SECÇÃO		
P. R. P.	121	112
Col. Proletaria	18	18
Integralismo	5	7
P. C.	124	120
6.ª SECÇÃO		
P. R. P.	104	100
Col. Proletaria	14	12
Integralismo	6	6
P. C.	145	139
7.ª SECÇÃO		
P. R. P.	121	110
Col. Proletaria	25	24
Integralismo	5	5
P. C.	138	132
8.ª SECÇÃO		
P. R. P.	121	112
Col. Proletaria	18	18
Integralismo	5	7
P. C.	124	120
9.ª SECÇÃO		
P. R. P.	104	100
Col. Proletaria	14	12
Integralismo	6	6
P. C.	145	139
10.ª SECÇÃO		
P. R. P.	121	110
Col. Proletaria	25	24
Integralismo	5	5
P. C.	138	132
11.ª SECÇÃO		
P. R. P.	121	112
Col. Proletaria	18	18
Integralismo	5	7
P. C.	124	120
12.ª SECÇÃO		
P. R. P.	104	100
Col. Proletaria	14	12
Integralismo	6	6
P. C.	145	139
13.ª SECÇÃO		
P. R. P.	121	110
Col. Proletaria	25	24
Integralismo	5	5
P. C.	138	132
14.ª SECÇÃO		
P. R. P.	121	112
Col. Proletaria	18	18
Integralismo	5	7
P. C.	124	120
15.ª SECÇÃO		
P. R. P.	104	100
Col. Proletaria	14	12
Integralismo	6	6
P. C.	145	139
16.ª SECÇÃO		
P. R. P.	121	110
Col. Proletaria	25	24
Integralismo	5	5
P. C.	138	132
17.ª SECÇÃO		
P. R. P.	121	112
Col. Proletaria	18	18
Integralismo	5	7
P. C.	124	120
18.ª SECÇÃO		
P. R. P.	104	100
Col. Proletaria	14	12
Integralismo	6	6
P. C.	145	139
19.ª SECÇÃO		
P. R. P.	121	110
Col. Proletaria	25	24
Integralismo	5	5
P. C.	138	132
20.ª SECÇÃO		
P. R. P.	121	112
Col. Proletaria	18	18
Integralismo	5	7
P. C.	124	120

TEVE INICIO, HONTEM, O TRABALHO DA COMISSÃO DE INQUERITO DO SUPREMO TRIBUNAL ELEITORAL - AS PRIMEIRAS PROVIDENCIAS TOMADAS - ACCUSAÇÃO CONTRA UM ELEITOR QUE VOTOU DUAS VEZES, NA PENHA - E NO JARDIM AMERICA

Reuniu-se, hontem, a Comissão de Inquérito do Supremo Tribunal Eleitoral para a averiguação de possíveis casos de pluralidade de votos por parte de um mesmo eleitor. A acta de sua instalação é do teor seguinte:

"Aos vinte e quatro de outubro de 1934, nesta cidade de São Paulo, em um dos salões do 4.º andar do Palácio da Justiça, às 14 horas, reuniu-se, sob a presidência do procurador regional interno da Justiça Eleitoral do Estado de São Paulo — dr. Theodorico Dias — a comissão composta dos srs. drs. Jorge Americano, Antonio Cintra Gordinho, Paulo Colombo Pereira de Queiroz e Abílio Ribeiro, nomeada pelo Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, para promover uma sindicância tendente à apuração dos possíveis casos de pluralidade de votos por parte de um mesmo eleitor, por ocasião das ultimas eleições. Acha-se também presente o sr. desembargador Sylvio Portugal, presidente do Tribunal Regional.

Tomando a palavra o dr. Theodorico Dias, por elle foi dito que, no decorrer dos trabalhos, cumpre com satisfação o dever de congratular-se com o Tribunal Eleitoral pela subordinação com que escolheu os membros da comissão a que, em razão de seu officio, tem a honra de presidir, nomeadamente acatados pela sua cultura, inteligência e devotamento a causa publica, e está convencido de que será preciosa a sua colaboração, no exercicio da alta magistratura em que foram investidos. Em seguida, pelos srs. drs. Americano e Antonio Cintra Gordinho foi dito que, antes de tomar parte nos trabalhos que se iniciam, julgam de seu dever deixar consignado que são inimigos de candidaturas a deputados que não existam, visto como se trata de processo de mérito e em particular dos proprios candidatos a apurar a possível existência de qualquer transgressão da lei, e apontar a punição aos culpados. Pelo sr. desembargador presidente do Tribunal foi declarado que o regional, não occorre na especie incompatabilidade alguma, quer sob o ponto de vista moral, quer sob o ponto de vista juridico.

A seguir, o presidente da Comissão recordou aos membros della componentes o processo do alistamento eleitoral, desde a qualificação até a inscrição e expedição dos títulos. Expôs, além disso, as normas a que obedece a expedição de 4 as folhas, Relembrou, finalmente, como se realizam as votações dos eleitores das diversas secções e dos que, pertencendo a secções diversas, compareceram perante as mesas receptoras, a votar, munidos de resalva ou de nomeação para fiscaes ou delegados de partidos, tomados os seus votos nas folhas do modelo 21. Ao depois, passou a expor, a Comissão, o projecto que organizou, referente ao plano dos trabalhos que, a seu ver, cumpria a verificação precisa e incontestavel da possível existência de qualquer caso de pluralidade de sufrágio por parte de um mesmo eleitor.

Consiste esse plano nas seguintes providencias: "1.º — Requisitar da secretaria do Tribunal Regional de São Paulo as segundas vias das folhas de votação, referentes a todas as secções que funcionaram na Região Eleitoral deste Estado, por ocasião do ultimo pleito. 2.º — Fichar os nomes de todos os votantes que, em virtude de resalvas ou de nomeações para fiscaes ou delegados de partido, ou por outro qualquer meio, hajam votado fora das respectivas secções, fazendo constar de cada ficha o numero de inscrição do eleitor, o seu domicilio eleitoral, a secção em que votou e a secção em que effectivamente votou. 3.º — Verificar, a Comissão nomeada a examinar a pluralidade de fichas, com as respectivas folhas de votação, seção por seção. 4.º — Uma vez feita essa verificação, a Comissão determinará que, em sua presença, sejam as mencionadas fichas, em sua totalidade, classificadas, em ordem alfabetica, pelas zonas, 2.ª ordem, e, em seguida, por secções, e, por fim, por distritos eleitorais. 5.ª — Realizada essa classificação, facil será cotar essas fichas com as folhas de votação da secção em que o eleitor votou. A existencia da ficha mostra que o eleitor votou em secção diversa da sua. Si se verificar que o mesmo votou em sua secção, que também votou em outra secção, ter-se-á apurado, de modo incontestavel, que votou duas vezes. 6.ª — Se, por outro lado, o eleitor votou na propria secção, mas que tenha votado em duas secções diversas, mediante duas nomeações para fiscal ou delegado de partido, nesse caso, apparecerão duas fichas com o seu nome. 7.ª — Verificada a pluralidade de votos, a Comissão, que seja a pluralidade de votos, por parte do mesmo eleitor, resta indagar qual o meio de que lançou mão para pôr por obra esse desígnio fraudulento. Requisitar-se-á, para esse fim, do Tribunal, o seu processo de inscrição, cujo exame revelará si elle, effectivamente, se utilizou do expediente da obtenção da quarta via, como se propõe, ou si recorreu a outro processo, cuja descoberta muito interessa a Justiça Eleitoral. 8.ª — A Comissão, no correr dos trabalhos, adoptará outras providencias que a pratica aconselhar. 9.ª — Findas as sessões, lavrar-se-á acta circunstanciada dos trabalhos, encerrando-se, em seguida, as fichas e demais papeis em cofre de aço, sobre cujo fecho será colada uma cinta de papel rubricada por todos os membros da comissão. Submettendo esse projecto a apreciação da Comissão, este foi, logo, unanimemente estudado e, afinal, aprovado em sua integridade, por estarem todos cabalmente convencidos de que, por esse modo, se chegaria a completa apuração da verdade.

Achava-se sobre a mesa uma representação da Partido Republicano Paulista, que fora apresentada ao sr. presidente desembargador do Tribunal Regional depois que este já havia deliberado nomear a Comissão encarregada de sindicancia, cujos trabalhos estavam sendo instalados. Essa representação visa identico objecto, sendo que o plano adoptado pela comissão é ainda mais amplo e radical do que o sugerido pelo mencionado partido. E, outrossim, submettendo a apreciação da comissão uma denuncia apresentada por Carmello S. Crispino, delegado do Partido Socialista e candidato a deputado estadual, contra José Pepe, que é accusado de haver votado duas vezes, na Penha e no Jardim America.

O sr. presidente propõe a comissão que se apure sem demora esse caso concreto, para o fim de, uma vez verificada a procedencia da accusação, ser desde logo movido o processo de apuração da pluralidade de votos, indicando a competente acção penal. A comissão mostrou-se inteiramente de accordo, tendo deliberado que assim se proceda em relação a todos os casos identicos que cheguem ao seu conhecimento. Deliberação essa, além disso, que, de conformidade com o que já decidiu o Tribunal Regional, se facite aos partidos

Os "fiscaes", que invadiram as secções eleitoraes de Baurú, vieram do reducto peceista de Jahú. Veremos em breve quantos delles já haviam votado no seu domicilio.

QUADRO GERAL DAS APURAÇÕES DO PLEITO DE 14 DE OUTUBRO

DEPUTADOS ESTADUAES

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA			
CANDIDATOS	1.º TURNO		2.º Turno
	Legenda	Avulsos	
Alayde P. Borba	454	15	15.390
Adhemar Barros	181	1	15.293
Alberto Amerliano	520	15	15.242
A. Ellis Junior	351	22	15.164
Alvaro T. Barros	12	1	15.145
A. F. Castilho Filho	45	2	15.209
Aulus Plautus	303	4	15.108
C. Cyrillo Junior	1.235	25	15.107
D. Queiroz Telles	93	4	15.235
Diogenes Lima	1.351	5	15.329
Epaminondas Lobo	27	1	15.184
Felix Gulsard Filho	34	4	15.588
F. A. Fionice	36	1	15.172
Francisco Gayotto	201	18	15.572
F. Bernardes Junior	138	6	15.239
F. J. Marques	30	—	15.204
Ignacio Zurita Junior	12	—	15.186
I. Seraphino	810	4	15.205
Iraneu Pentado	19	—	15.389
Ismael Guilherme	660	17	15.236
João Gomes	131	8	15.362
João J. B. Carvalho	135	10	15.215
J. B. Ferreira	24	3	15.226
João Cambarva	11	2	15.235
J. Gomes Martins	63	2	15.167
João M. de Araújo	12	—	15.259
Moraes Mattos	29	1	15.254
J. D. Ribeiro	55	3	15.254
J. A. Sampaio Sobrinho	239	22	15.591
José Bastos Cruz	265	1	15.235
J. Getulio Lima	309	—	15.177
J. Moura Rezende	47	1	15.197
Rodrigues Alves Sobrinho	430	4	15.332
J. Soares Hungria	158	3	15.194
Alvares Rubião	236	98	15.193
Joviano Alvim	43	3	15.209
Padre Luiz F. Azevedo	173	15	15.415
Campos Vergueira	79	3	15.243
Manuel Siqueira	217	9	15.199
M. O. Wendel	322	8	15.199
Miguel Coutinho	27	1	15.254
Nelson S. d'Ávila	39	—	15.411
Octavio Nogueira	277	23	15.459
Oscar Thompson	305	14	15.372
Perceval Oliveira	42	—	15.124
Plinio Castro	988	3	15.165
R. F. Sá Pinto	48	4	15.122
S. M. Medeiros	321	21	15.543
Sylvio Margarido	216	3	15.127
T. Leopoldo Silva	157	1	15.265
T. B. Andrade	872	7	15.314
Thyrso Martins	10	—	15.184
Urbano Mendes	138	2	15.176
Uriel de Carvalho	22	1	15.160
W. Mercadante	68	3	15.241
Waldomiro Lobo	7	—	15.195
Vicente Checchia	1.069	5	15.269
Wladimir Piza	—	—	—
TOTAL	—	—	—

PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

CANDIDATOS	1.º TURNO		2.º Turno
	Legenda	Avulsos	
Alarico Caluby	704	5	19.363
Albino Camargo	50	—	19.183
A. Cecilio Lopes	205	7	19.208
A. M. Gonçalves	1.347	11	19.475
A. Maciel Castro	62	—	19.284
Antenor Candia	487	6	19.162
A. Pacheco Silva	120	3	19.416
Arturides Machado	580	1	19.284
Arnaldo Cerdiera	62	1	19.261
B. Montenegro	1.288	14	19.534
B. Sampaio Vidal	92	6	19.334
Brasílio G. Rocha	85	—	19.593
Motta Filho	265	2	19.303
Carlos M. Barros	268	1	19.609
Carlos S. Nazareth	858	16	19.587
Cassio C. Vidigal	342	5	19.346
Celso Junqueira	100	2	19.372
Clevis P. Ribeiro	53	4	19.408
Cory G. Amorim	34	2	19.214
Dante Delmanto	396	1	19.251
Edgard N. França	26	—	19.051
Ellas Machado	117	1	19.283
Ernesto Campos	135	1	19.962
Ernesto Leme	226	2	19.070
Eugenio Artigas	225	12	19.269
Fca. Rodrigues	602	2	19.268
Francisco Mesquita	233	8	19.527
Francisco Vieira	579	4	19.407
Henrique Lefevre	1.354	12	19.220
Henrique Bayma	69	2	19.359
Israel Santos	28	2	19.382
J. Amaral Mello	23	1	19.394
J. B. Ferreira Sobrinho	433	7	19.353
J. Celdonio Filho	12	2	19.277
Sousa e Silva	173	1	19.284
J. Pinto Antunes	332	4	19.570
Laerte Assumpção	94	—	19.392
Leonel B. Rezende	151	2	19.337
Manfredo A. Costa	264	1	19.316
Marcos Melega	365	7	19.269
Maria T. Azevedo	102	2	19.252
Maria T. Camargo	547	13	19.202
Mario Pinto Serva	1.365	7	19.250
Miguel P. Capalbo	127	3	19.288
Mons. Magaldi	157	2	19.267
Oscar C. Gordinho	142	—	19.359
O. Pirajá Martins	695	17	19.354
Paulo Duarte	200	3	19.057
Pupo Nogueira	23	6	19.341
Plinio de Queiroz	248	1	19.272
Reginaldo Nunes	351	4	19.444
R. Bueno Netto	1.513	2	19.303
Romão Gomes	289	10	19.155
Sylvio Coutinho	219	13	19.560
Thales C. Andrade	90	1	19.229
Thiago Masagão	463	8	19.521
Thomaz Lessa	47	1	19.265
Waldomiro Silveira	—	—	—
Valentin Gentil	—	—	—
TOTAL	—	—	—

COLLIGAÇÃO PROLETARIA E PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

CANDIDATOS	1.º TURNO		2.º Turno
	Legenda	Avulsos	
Alzira Machado	30	—	1.254
Americo Sesti	8	—	1.269
A. Alves Passig	4	—	1.256
A. F. Guimarães	—	—	1.110
Antonio Jorge	8	—	1.109
Aristides P. Lobo	107	4	1.262
Arleide Vianca	33	—	1.362
B. Dias Baptista	9	—	1.259
Cacilda Polino	26	—	1.269
Carmello Crispino	—	—	1.259
C. Marques	—	—	1.254
Christoph C. Pinto	2	—	1.257
Edson Dutra	35	3	1.256
Edmundo Scala	69	2	1.256
Eurico Paranhos	88	—	1.255
G. Florentino	88	1	1.257
H. Queiroz	56	—	1.254
Jacob Miranda	2	—	1.261
J. de Cunha Junior	104	1	1.261
João Cabanas	18	—	1.262
J. Corrêa Neves	18	—	1.255
J. J. C. Pimenta	9	—	1.248
J. Luiz Barbosa	—	—	1.253
Felipe Adery	154	1	1.253
J. W. da Silva	24	5	1.267
José Neves	19	—	1.269
Ladislau Camargo	—	—	1.269
Lazaro M. da Silva	—	—	1.269
Pinheiro Machado	—	—	1.269
Maria C. Quadros	—	—	1.269
Natal Chiodi	—	—	1.269
Noemia Cobra	110	1	1.263
Oswaldo V. Araújo	—	—	1.263
Fernandes Alonso	—	—	1.263
Lameira Andrade	3	—	1.263
P. Magalhães Junior	155	32	1.271
Romeu C. Viegas	23	—	1.281
Sabador Gullia	—	—	1.256
Sylvio Marques	—	—	1.256
T. Sousa Ribeiro	—	—	1.256
Valeriano Alvarez	34	1	1.256
Waldemar Godoy	101	2	1.256
Belfort de Mattos	—	—	1.256
Walfredo A. Costa	—	—	1.256
TOTAL	—	—	—

INTEGRALISMO

CANDIDATOS	1.º TURNO		2.º Turno
	Legenda	Avulsos	
A. Zironi Netto	14	4	976
A. C. Fernandes	1	—	964
Alfredo Buzaid	22	—	964
Almir Alicantara	25	—	964
Alpinolo L. Casali	7	—	964
Quintella Junior	12	—	1.016
Simões Arruda	12	—	964
A. Baracchini Junior	2	—	1.089
A. Toledo Piza	15	—	956
Antonio Salem	56	1	988
Carlos Crisel	1	—	988
C. A. Duarte	12	3	988
D. Silva Netto	7	—	988
Edmundo Amaral	33	—	973
Eduardo Graziano	30	2	960
F. de Martino Filho	96	2	1.015
Gerardo Coelho	7	3	1.243
Goffredo Telles Junior	6	1	961
J. C. Fairbanks	39	1	965
J. F. Coimbra	14	—	958
J. B. Moreno	15	—	970
J. E. Germano	2	—	964
Loureiro Junior	25	2	952
L. C. Victor Pinol	24	1	907
Luiz V. Amadeu	8	—	963
M. Maciel Ramos	9	—	959
Mario Giorgi	207	8	955
Miguel Reale	3	—	959
Nelson Almeida	—	—	982
Octavio Senne	14	—	1.116
Campeolo Sousa	72	3	964
Ulisses Claria	69	2	1.072
P. Ribeiro Filho	31	1	990
R. Sousa Aranha	10	1	965
R. S. Corbisier	25	1	1.034
Ruy A. Camargo	—	—	—
S. P. Gouveia	—	—	—
TOTAL	—	—	—

VOLUNTARIOS

CANDIDATOS	1.º TURNO		2.º Turno
	Legenda	Avulsos	
Pereira Almeida	24	—	579
A. Bastos Filho	2	—	525
Byington Junior	72	—	636
Antonio Wey	46	27	577
Almeida Junior	32	2	577
D. Forjaz Junior	11	2	590
Edgard C. S. Lobo	48	1	527
Encydes Lima	1	—	520
Bastos Cordeiro	—	—	529
Sousa Soares	1	4	524
José Figueira	55	9	565
J. G. Azevedo	7	3	539
José Toledo	22	1	574
J. E. Bertrand	16	6	598
Liz da Cunha	2	—	542
Arruda Camargo	4	—	539
Mario Beni	16	1	610
Mirabeau Praac	6	0	624
Barros Pereira	5	—	511
Furquim Almeida	36	2	561
Botelho Camargo	39	2	618
Pedro Fraga	22	1	584
Romeu Lourenço	3	1	492
Faelto Silva	5	—	533
Vicente Ribeiro	—	—	—
TOTAL	—	—	—

UNIAO OPERARIA

CANDIDATOS	1.º TURNO		2.º Turno
	Legenda	Avulsos	
Attila B. Dias	—	—	408
Cyrillo A. Silva	—	—	417
Durval A. Pereira	402	—	470
H. Sacerotta	1	—	416
H. N. Zumbano	—	—	415
J. M. Nascimento	—	—	419
Mario Coutinho	—	—	416
Octavio Malta	—	—	418
O. Lopes Mello	—	—	413
TOTAL	—	—	—

AVULSOS

CANDIDATOS	1.º TURNO		2.º Turno
	Legenda	Avulsos	
Abel Cavalcanti	—	—	4
Adail V. Couto	—	—	2
Alberto Conte	—	—	29
Continho Filho	59	29	1
A. S. Castilhos	—	—	1
A. Osias Martins	12	25	—
Alfredo Farhat	5	9	—
Ernesto Silva	1	7	—
Balbino Santos	—	—	—
Benedicta Furtado	—	—	—
B. C. Carvalho	—	—	—
B. J. Barbosa	—	—	—
R. Duarte Gomes	—	—	—
Bruner Kraemer	—	—	—
Vieira Marcondes	22	23	—
Pereira Junior	2	21	—
Francisco O. Silveira	—	—	7
Guaracy Silveira	—	—	7
H. A. Prado	—	—	1
Ramos Freitas	—	—	1
Monteiro Santos	—	—	4
J. Olavo Canto	1	2	—
Jonathas Baptista	668	732	—
Marrey Junior	4	12	—
José Vizioli	—	—	5
J. N. Silva Sá	—	—	3
Luiz L. Silva	—	—	1
M. Cicero Barros	—	—	—
Livramento Doca	—	—	—
M. B. Santos	—	—	1
N. Lobato	—	—	15
N. Couto Escher	—	—	4
O. Bruno Antonio	—	—	2
Pedro Luz	613	648	—
P. Górrax Oliveira	16	17	—
Rolando Guarany	—	—	8
S. Farina Filho	—	—	2
T. Delphin Junior	—	—	2
W. M. Silva	—	—	—
TOTAL	—	—	—

DEPUTADOS FEDERAES

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

CANDIDATOS	1.º TURNO		2.º Turno
	Legenda	Avulsos	
A. Teixeira Pinto	403	28	15.100
Bias Bueno	111	3	15.057
A. Pontes Junior	345	14	15.130
Arthur Whitaker	100	4	15.101
C. Pinto Alves	115	7	15.086
Old Castro Prado	107	2	15.119
Cincinnati Braga	447	54	15.438
Coriolano Góes	596	1	15.301
Durval Accioly	56	22	15.046
Baptista Pereira	609	1	15.113
Cel. Euclides Figueiredo	427	6	15.248
Enrico Sodré	419	6	15.311
Rodrigues Alves Filho	558	8	15.349
Felix Ribas	182	9	15.189
Gilberto Sampalo	261	1	15.220
H. Blüncourt	375	2	15.027
Henrique Guedes	323	12	15.244
Ibrahim Nobre	1.632	18	15.294
Gomes Ferraz	53	1	15.166
J. Alves Palma	46	1	15.029
J. Carlos Pereira	2.045	2	15.087
Laerte Setubal	544	16	15.302
Padre L. Ayres	630	23	15.213
Lycurgo Santos	54	1	15.039
L. Gualberto	1.005	4	15.167
Espalido Rego	85	7	15.141
Mario Whately	1.043	15	15.208
Odeco Camargo	312	19	15.436
Cel. Palimérico Rezende	459	2	15.214
Plínio R. Moraes	23	2	15.040
Raphael Sampalo	463	8	15.173
Raul R. Medeiros	74	3	15.175
Renato Grandadouro	8	87	15.612
Roberto Moreira	900	5	15.323
TOTAL			

Os primeiros borrões...

LELLIS VIEIRA

A revolução de 1930, gritou os "camelôs" da fraude do outubrismo paulista, no "caso" encançado do prêmio de Papae Nod, estas duas coisas notáveis, nos custaram logo de saída 15 milhões de contos, e hoje, sem estabilidade em coisa alguma, sem cambio, dando de barato que o esteriore custa 100\$000, passaram a dever 25 milhões de contos. Assim, pois, essas duas únicas conquistas da outubrada revolucionária, já entraram na dependência das suspeitas e começam a bamboar nos pilares que foram elevadas pelo terremoto político-administrativo, inspirado e realizado por aquela celebre Aliança Liberal, que o povo chamava de "Lançamento Literário".

Leções epigramáticas de purissimas, engraçadas de virgindades, nuas, coroadas de flores de laranjeira e em cujos talhões de aço — as armas — se entrecruzam os perigos das "quartas vias", as pulgas dos "jismes" e manchas de "flita" insecticidas, são pleitos já mucedados pela suspeita e nesse caso, completam a fúlfala fraudulenta do regime da "revolução" e da farça. Os "redemptores" de 1930, na estardalante burocracia cívica de salvar a pátria, estão tendo neste momento a sensação angustiosa do naufrágio total, pois as suas duas únicas maravilhas, — a castincha do código — já se vão afundando nos redemoinhos da rióta pública, sob a lupa retrospectiva dos que assistem na praça o desaparecimento dos dois "camelôs" rebocados a custo pelo outubrismo nas suas infantildades "revolucionárias".

Volte-se, atente-se bem. É o próprio Tribunal, na sua augusta autoridade, o primeiro a iniciar providências no sentido de se apurarem, e se punirem crimes porventura praticados pelos galopantes oficiais. Ora, onde há punição logo, e, se o venerando arcebispo da Justiça Eleitoral, tomou a dianteira na pesquisa dos peculatos arguidos pela opinião pública na sua própria capacidade perceptiva, nomeando para as comissões de inquéritos (trocaram a fama de uma vitória lousa homeopática aos potentados do outubrismo, acharam-se no terreno da suspeita, e, como tais, têm de ser subjugados a interrogatório, processo, e condenação, si forem apanhados em flagrante de furto e peijadas de corpos... estranhos.

Realizou-se, ontem, às 9.30 horas, sob a presidência do sr. desembargador Sylvio Noronha, uma sessão extraordinária do Tribunal Eleitoral. Tendo-se verificado que na lista dos suplentes dos membros das turmas apuradoras constava o dr. Oscar Oliveira, o Tribunal resolveu conceder a sua exclusão, por ter o mesmo candidato do P. C., como tal, achar-se legalmente impedido.

A seguir, o Tribunal tomou conhecimento de vários pedidos de exclusão apresentados por membros nomeados para as turmas apuradoras. A vista dos documentos apresentados, foram excluídos por motivo de molestia os drs. Luiz Camará Lopes dos Anjos, e Achilles Macarati. Por motivo de molestia em pessoa de sua família, foi dispensada da presidência de uma das turmas apuradoras o dr. Samuel Alves Martins, juiz eleitoral de São Paulo, sendo nomeado para substituí-lo o dr. José Corrêa de Almeida, juiz eleitoral de Mogi das Cruzes. Para substituir o dr. José Corrêa de Almeida no cargo de suplente dos presidentes de turmas apuradoras, foi nomeado o dr. Alberto da Silva Campos, juiz eleitoral de Pitaguitas.

Por estar prestando serviço eleitoral, na organização dos trabalhos da imprensa oficial, foi dispensado do cargo de membro de turma apuradora, o dr. João de Oliveira Filho, tendo sido designado para substituí-lo o dr. Paulo Plati Moritzsch de Castro. Por serem cunhados de candidatos, foram igualmente dispensados os drs. Eduardo de Medeiros e Raul Ramos de Araújo. O Tribunal resolveu ainda deferir um requerimento do dr. Fabio Guimarães, membro da 7.ª turma apuradora, pedindo ser substituído na mesma, de acordo com o art. 121 do Código Eleitoral, por ter mais de 60 anos.

Para substituí-lo foi nomeado o dr. Olavo Bueno que começará a servir a partir de hoje (25). Finalmente, o Tribunal deferiu uma petição do

No Tribunal Eleitoral de S. Paulo

Foi encaminhada á comissão especial uma petição do Partido Republicano Paulista sobre irregularidades no pleito — Todos os partidos podem acompanhar o inquerito iniciado

O Tribunal tomou depois conhecimento de uma petição do dr. Carlos de Andrade Coelho, solicitando a dispensa do cargo de membro de turma apuradora por ter de embarcar para o Rio, em defesa de interesses de terceiros sob seu patrocínio, conforme provas que apresentou. Ouve o sr. procurador, e o Tribunal decidiu que o serviço eleitoral preferia a qualquer outro. Assim, ao invés de conceder a dispensa solicitada, incluiu o dr. Carlos de Andrade Coelho como suplente da turma apuradora que devia servir, afim de que, quando regressar de sua viagem, possa entrar no exercício do cargo.

Foram, ainda no expediente, lidas duas comunicações dos drs. Adriano de Oliveira e Lucio Clima do Prado, juizes eleitorais, sobre a ausência por motivo de força maior.

A seguir, o sr. presidente comunicou que no dia anterior, à tarde, depois que o Tribunal já tomara providências sobre o caso das quartas vias, recebera uma petição do P. R., assinada pelos membros da sua Comissão Directora, requerendo a abertura de um inquerito, afim de se verificar si algum e quantos dos eleitores que votaram como fiscaes, votaram também nas seções em que estavam alistados, ou si, mesmo como fiscaes, votaram duas vezes em duas seções diversas da sua própria, extensiva a verificação aos eleitores que votaram com reserva e em seções sem que figurassem os seus nomes nas listas.

Na mesma petição, o P. R. P. requer também que, "no arrolamento dos fiscaes, se apure a profissão delles, afim de se verificar si entre os eleitores que se deslucaram em massa, não se reúnem blocos de funcionários, militares, estudantes ou municipais, e nomeadamente os guarda-civis e guarda-noturnos, contra os quaes se tivesse burlado o segredo do voto".

Pol lido depois um requerimento do sr. Carmelo S. Chrispino, delegado do Partido Socialista Brasileiro, solicitando que representantes e funcionários daquela agremiação partidária examinassem, no arquivo geral do Tribunal, acompanhados do respectivo funcionário, os documentos e processos referentes aos eleitores de toda e qualquer urna anulada, não apurada ou que delles se der apurada, pertencente ao pleito de 14 do corrente. De acordo com o art. 100 do Código Eleitoral, o Tribunal subordinou o deferimento desta petição á autorização que o mesmo deve solicitar ao Superior Tribunal.

A seguir, o dr. Theodorico Dias, procurador regional, leu o parecer que elaborara sobre consultas feitas por presidentes de turmas apuradoras.

A seguir, levantou-se a sessão, sendo designada outra para amanhã (25), ás 9 horas.

O P. R. P., encerrando a sua petição, protesto contra a inclusão, na somma geral dos votos, dos resultados de quaesquer urnas já apuradas ou que forem apuradas, nas quaes haja sido recolhido o voto de eleitores que tenham votado duas vezes, e pede autorização para acompanhar o inquerito, em todos os seus termos, por delegados de sua confiança.

Sobre o assumpto, o procurador regional dr. Theodorico Dias, dando o seu parecer, propoz que essa petição fosse encaminhada á comissão nomeada pelo Tribunal, na sessão anterior, para esse trabalho. Quanto ao pedido do P. R. P. para que o inquerito fosse acompanhado por um seu delegado, o sr. procurador foi de parecer que não esse partido como todos os demais podem acompanhar o desenvolvimento do inquerito. O Tribunal approvou essa proposta, autorizando a todos os delegados de partido registrados no Tribunal, e todos os candidatos avulsos a acompanharem os trabalhos daquella comissão.

Pol lido depois um requerimento do sr. Carmelo S. Chrispino, delegado do Partido Socialista Brasileiro, solicitando que representantes e funcionários daquela agremiação partidária examinassem, no arquivo geral do Tribunal, acompanhados do respectivo funcionário, os documentos e processos referentes aos eleitores de toda e qualquer urna anulada, não apurada ou que delles se der apurada, pertencente ao pleito de 14 do corrente. De acordo com o art. 100 do Código Eleitoral, o Tribunal subordinou o deferimento desta petição á autorização que o mesmo deve solicitar ao Superior Tribunal.

A seguir, o dr. Theodorico Dias, procurador regional, leu o parecer que elaborara sobre consultas feitas por presidentes de turmas apuradoras.

A seguir, levantou-se a sessão, sendo designada outra para amanhã (25), ás 9 horas.

A seguir, o dr. Theodorico Dias, procurador regional, leu o parecer que elaborara sobre consultas feitas por presidentes de turmas apuradoras.

A seguir, levantou-se a sessão, sendo designada outra para amanhã (25), ás 9 horas.

Em torno de um "habeas-corpus"

TENENTE X

Ha dias publicou a imprensa paulista, na integra, o parecer de um illustre magistrado occupante de uma das varas criminaes desta capital, firmado em uma ordem de habeas-corpus impetrada por um tenente da Força Publica.

Nesse parecer, o digno juiz substituto, abordando a questão da estrutura militar juridica que deva destacar a qualidade essencial da "pessoa militar", nega esse attributo aos elementos constitutivos da nossa corporação armada.

Perde-me a integro magistrado. S. exa. não está com a boa causa, e, consequentemente, com a razão.

Lê-se no citado parecer, entre outras coisas, o seguinte: — "o nactenão não é militar e assim não pode estar sujeito a tribunal militar"; — "que as forças policiais dos Estados, embora sejam militarizadas não constituem forças militares na significação legal dessa expressão"; — "que forças militares são apenas o Exército e a Armada, instituições nacionais, que só a União pode criar e manter nos termos da Constituição".

Não compreendo, francamente, como um individuo que veste uma farda, pertencendo a uma força policial "militarizada", não seja militar!

O que vem a ser então um militar?

Esse não se destaca do civil, tornando-se militar, por ser aquelle que segue a carreira das armas, que se adentra para a guerra?

Onde o antagonismo profissional entre a missão do soldado do Exército e o da nossa Força Publica?

Não, ambos prestam deante da mesma bandeira o mesmo juramento de fidelidade e que não de cumprir em razão da honra e da dignidade de suas profissões, que se confundem na mesma finalidade.

Os attributos de ordem moral e característicos de ordem material que residem nos quartéis do nosso invicto e glorioso Exército são os mesmos que significam as casernas da nossa Força Publica.

A diferenciação das muitas ordens de clérigos faz que a Igreja não se reconheça como eguaes perante os seus dogmas?

A pergunta enquadra-se bem nesta questão militar.

O illustre juiz criminal, ao lançar o inoportuno parecer, apego-se ao sómente á velha Constituição de 91.

Assim, ao dizer que as forças policiais dos Estados, embora sejam militarizadas, não constituem forças militares na significação legal dessa expressão, o nosso magistrado valeu-se lamentavelmente da hoje caduca interpretação dos artigos 77 e 14 da Constituição de Ruy.

O artigo 77, designando "militares de terra e mar" e dando-lhes "fóro especial nos delitos militares", exclui, é certo, os militares das policias, interpretação essa que bem se evidenciava e encontrava fundamento no artigo 14 da mesma Constituição, que dizia: — "As forças de terra e mar são instituições permanentes, destinadas á defesa da Pátria no exterior e á manutenção das leis no interior".

E a essa "significação legal" que o autor do parecer ainda recorre para não conferir ás forças policiais dos Estados o caracter de forças militares, significação legal essa que, levou os tribunales a promoverem a interpretação de que o fóro especial só se referia ao Exército e Marinha.

Encarando a opinião do juiz paulista em face da Carta de julho deste anno, causa-nos estranheza permanente o mesmo doutrinando na escore de uma Constituição revogada!

Deante da questão, que muito interesse desperta no seio da Força Publica, somos forçados, mesmo revestidos da ignorância dos leigos, a pôr á margem o parecer em apreço, arrojando em amparo da causa os dispositivos constitucionales do regime republicano.

Deante da questão, que muito interesse desperta no seio da Força Publica, somos forçados, mesmo revestidos da ignorância dos leigos, a pôr á margem o parecer em apreço, arrojando em amparo da causa os dispositivos constitucionales do regime republicano.

Deante da questão, que muito interesse desperta no seio da Força Publica, somos forçados, mesmo revestidos da ignorância dos leigos, a pôr á margem o parecer em apreço, arrojando em amparo da causa os dispositivos constitucionales do regime republicano.

Deante da questão, que muito interesse desperta no seio da Força Publica, somos forçados, mesmo revestidos da ignorância dos leigos, a pôr á margem o parecer em apreço, arrojando em amparo da causa os dispositivos constitucionales do regime republicano.

Deante da questão, que muito interesse desperta no seio da Força Publica, somos forçados, mesmo revestidos da ignorância dos leigos, a pôr á margem o parecer em apreço, arrojando em amparo da causa os dispositivos constitucionales do regime republicano.

Deante da questão, que muito interesse desperta no seio da Força Publica, somos forçados, mesmo revestidos da ignorância dos leigos, a pôr á margem o parecer em apreço, arrojando em amparo da causa os dispositivos constitucionales do regime republicano.

Deante da questão, que muito interesse desperta no seio da Força Publica, somos forçados, mesmo revestidos da ignorância dos leigos, a pôr á margem o parecer em apreço, arrojando em amparo da causa os dispositivos constitucionales do regime republicano.

Deante da questão, que muito interesse desperta no seio da Força Publica, somos forçados, mesmo revestidos da ignorância dos leigos, a pôr á margem o parecer em apreço, arrojando em amparo da causa os dispositivos constitucionales do regime republicano.

Deante da questão, que muito interesse desperta no seio da Força Publica, somos forçados, mesmo revestidos da ignorância dos leigos, a pôr á margem o parecer em apreço, arrojando em amparo da causa os dispositivos constitucionales do regime republicano.

Deante da questão, que muito interesse desperta no seio da Força Publica, somos forçados, mesmo revestidos da ignorância dos leigos, a pôr á margem o parecer em apreço, arrojando em amparo da causa os dispositivos constitucionales do regime republicano.

Deante da questão, que muito interesse desperta no seio da Força Publica, somos forçados, mesmo revestidos da ignorância dos leigos, a pôr á margem o parecer em apreço, arrojando em amparo da causa os dispositivos constitucionales do regime republicano.

Deante da questão, que muito interesse desperta no seio da Força Publica, somos forçados, mesmo revestidos da ignorância dos leigos, a pôr á margem o parecer em apreço, arrojando em amparo da causa os dispositivos constitucionales do regime republicano.

Deante da questão, que muito interesse desperta no seio da Força Publica, somos forçados, mesmo revestidos da ignorância dos leigos, a pôr á margem o parecer em apreço, arrojando em amparo da causa os dispositivos constitucionales do regime republicano.

Deante da questão, que muito interesse desperta no seio da Força Publica, somos forçados, mesmo revestidos da ignorância dos leigos, a pôr á margem o parecer em apreço, arrojando em amparo da causa os dispositivos constitucionales do regime republicano.

Deante da questão, que muito interesse desperta no seio da Força Publica, somos forçados, mesmo revestidos da ignorância dos leigos, a pôr á margem o parecer em apreço, arrojando em amparo da causa os dispositivos constitucionales do regime republicano.

Deante da questão, que muito interesse desperta no seio da Força Publica, somos forçados, mesmo revestidos da ignorância dos leigos, a pôr á margem o parecer em apreço, arrojando em amparo da causa os dispositivos constitucionales do regime republicano.

Deante da questão, que muito interesse desperta no seio da Força Publica, somos forçados, mesmo revestidos da ignorância dos leigos, a pôr á margem o parecer em apreço, arrojando em amparo da causa os dispositivos constitucionales do regime republicano.

Deante da questão, que muito interesse desperta no seio da Força Publica, somos forçados, mesmo revestidos da ignorância dos leigos, a pôr á margem o parecer em apreço, arrojando em amparo da causa os dispositivos constitucionales do regime republicano.

Deante da questão, que muito interesse desperta no seio da Força Publica, somos forçados, mesmo revestidos da ignorância dos leigos, a pôr á margem o parecer em apreço, arrojando em amparo da causa os dispositivos constitucionales do regime republicano.

Deante da questão, que muito interesse desperta no seio da Força Publica, somos forçados, mesmo revestidos da ignorância dos leigos, a pôr á margem o parecer em apreço, arrojando em amparo da causa os dispositivos constitucionales do regime republicano.

Deante da questão, que muito interesse desperta no seio da Força Publica, somos forçados, mesmo revestidos da ignorância dos leigos, a pôr á margem o parecer em apreço, arrojando em amparo da causa os dispositivos constitucionales do regime republicano.

Deante da questão, que muito interesse desperta no seio da Força Publica, somos forçados, mesmo revestidos da ignorância dos leigos, a pôr á margem o parecer em apreço, arrojando em amparo da causa os dispositivos constitucionales do regime republicano.

Deante da questão, que muito interesse desperta no seio da Força Publica, somos forçados, mesmo revestidos da ignorância dos leigos, a pôr á margem o parecer em apreço, arrojando em amparo da causa os dispositivos constitucionales do regime republicano.

Deante da questão, que muito interesse desperta no seio da Força Publica, somos forçados, mesmo revestidos da ignorância dos leigos, a pôr á margem o parecer em apreço, arrojando em amparo da causa os dispositivos constitucionales do regime republicano.

Deante da questão, que muito interesse desperta no seio da Força Publica, somos forçados, mesmo revestidos da ignorância dos leigos, a pôr á margem o parecer em apreço, arrojando em amparo da causa os dispositivos constitucionales do regime republicano.

Deante da questão, que muito interesse desperta no seio da Força Publica, somos forçados, mesmo revestidos da ignorância dos leigos, a pôr á margem o parecer em apreço, arrojando em amparo da causa os dispositivos constitucionales do regime republicano.

Deante da questão, que muito interesse desperta no seio da Força Publica, somos forçados, mesmo revestidos da ignorância dos leigos, a pôr á margem o parecer em apreço, arrojando em amparo da causa os dispositivos constitucionales do regime republicano.

Deante da questão, que muito interesse desperta no seio da Força Publica, somos forçados, mesmo revestidos da ignorância dos leigos, a pôr á margem o parecer em apreço, arrojando em amparo da causa os dispositivos constitucionales do regime republicano.

Sob um sol esplendido chegou o "Almirante Saldanha"

MODERNO NAVIO-ESCOLA APORTOU, HONTEM, A GUANABARA, TENDO FESTIVA RECEPÇÃO — AS HOMENAGENS PRESTADAS NOS PORTOS ESTRANGEIROS E NACIONAIS

RIO, 24 (H.) — O sol esplendido, que brilhou durante o dia de hoje, contribuiu para que fosse maior a importância dos festejos para recepção do "Almirante Saldanha", o novo navio-escola da marinha brasileira.

Depois do meio dia, já era grande o movimento observado, rumo ás praias do interior da baía e ao centro da cidade, de onde se poderia presenciar a nova unidade, que chegou ao Brasil, depois de ter realizado longo cruzeiro pelo mundo, indicado em Barrow. In — Fuzileiros Naves desembarcou ás 13 horas e 30 minutos, afim de prestar as honras de estilo. As fortalezas bateram com 21 tiros o "Almirante Saldanha", que correspondeu á saudação.

As 14 horas, o navio-escola era avistado fora da barra ao ancorar a hora estabelecida para a chegada.

Cerca de 14 horas e 30 minutos estava, escotado pelas unidades da esquadra e cerca de mil embarcações que formavam imponente cortejo. Jantes da Marinha e do Exército estavam em formação, empinando a maior maior brilhantismo ao acontecimento. Nas proximidades da praça Mauá, e principalmente do Arsenal de Marinha era grande a aglomeração popular. O corpo de Fuzileiros Naves desembarcou ás 13 horas e 30 minutos, afim de prestar as honras de estilo. As fortalezas bateram com 21 tiros o "Almirante Saldanha", que correspondeu á saudação.

O presidente da Republica chegou ao Arsenal ás 14 horas e 15 minutos, sendo ali recebido pelos ministros da Marinha, Justiça, Fazenda e Agricultura. Uma companhia do Corpo de Fuzileiros prestou contendas ao chefe do Estado. O presidente dirigiu-se para a Ilha Fiscal, acompanhado do cardeal de Sebastião Leme, dos ministros de Estado e outras altas autoridades e do presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

O "Almirante Saldanha" entrou á barra, ás 15 horas, comolado por esquadras da aviação naval.

O presidente da Republica, que do morante da directoria Marinha, observava a entrada do navio, logo que foi esta constituída, inaugurou a estação radiotelegraphica ali installada, fazendo irradiar uma mensagem de saudação ao "Almirante Saldanha". Em seguida, o ministro de Marinha, almirante Protogenes Guimarães, pronunciou um discurso congratulando-se com o presidente da Republica e com o povo brasileiro.

O "Almirante Saldanha" com as saúdes do estado e todas as embarcações do porto fizeram funcionar suas sirenes.

A sibilada do "Saldanha da Gama", na moldura da Guanabara, constituiu espectáculo deslumbrante para o povo, que se comprimia ao largo da avenida Beira Mar, na praça Fátis e na praia de Santa Luzia.

O navio-escola se aproximou da Ilha Fiscal ás 15 horas e 55 minutos. Pouco depois, o seu comandante, capitão de fragata Sylvio de Noronha, se dirigiu para a Ilha Fiscal, onde se apresentou ao presidente da Republica.

Realizaram-se hoje, ás 8 horas, as eleições para membros efectivos e suplentes da Junta Administrativa da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Empregados da Light e Power e Cias. Aliadas.

Ha varios candidatos cotados nas diversas seções da empresa, tendo se destacado pela propaganda feita em torno dos nomes que a compõem a chapa em que figuram os sr. drs. Astolpho A. Teixeira, Octaviano Machado Filho, Anders Stanek, Nelson de Camargo e sr. Reynaldo Wilke.

Tres partidos disputam a presidência: o Progressista, o Liberal e a Coligação.

As eleições, o Progressista deve fazer o presidente, cujo candidato é o acadêmico Fernando Simões. O candidato do partido Liberal é o acadêmico Rone Amorim.

O posto de primeiro orador está sendo muito disputado, também, entre o acadêmico Atugamim Filho, do Progressista e José Romelino Pereira, do Liberal; assim como o de segundo orador, entre os acadêmicos J. Victor Pedros Chagas, do Progressista e Aurelio Rosilindo, do Liberal.

O Centro XI de Agosto, afim de coordenar a votação e a escolha de candidatos, realizou hoje, uma prévia. Nesta prévia ficou tomada a chapa, que irá á votação.

O Centro XI de Agosto, afim de coordenar a votação e a escolha de candidatos, realizou hoje, uma prévia. Nesta prévia ficou tomada a chapa, que irá á votação.

O Centro XI de Agosto, afim de coordenar a votação e a escolha de candidatos, realizou hoje, uma prévia. Nesta prévia ficou tomada a chapa, que irá á votação.

O Centro XI de Agosto, afim de coordenar a votação e a escolha de candidatos, realizou hoje, uma prévia. Nesta prévia ficou tomada a chapa, que irá á votação.

O Centro XI de Agosto, afim de coordenar a votação e a escolha de candidatos, realizou hoje, uma prévia. Nesta prévia ficou tomada a chapa, que irá á votação.

O Centro XI de Agosto, afim de coordenar a votação e a escolha de candidatos, realizou hoje, uma prévia. Nesta prévia ficou tomada a chapa, que irá á votação.

O Centro XI de Agosto, afim de coordenar a votação e a escolha de candidatos, realizou hoje, uma prévia. Nesta prévia ficou tomada a chapa, que irá á votação.

O Centro XI de Agosto, afim de coordenar a votação e a escolha de candidatos, realizou hoje, uma prévia. Nesta prévia ficou tomada a chapa, que irá á votação.

O Centro XI de Agosto, afim de coordenar a votação e a escolha de candidatos, realizou hoje, uma prévia. Nesta prévia ficou tomada a chapa, que irá á votação.

O Centro XI de Agosto, afim de coordenar a votação e a escolha de candidatos, realizou hoje, uma prévia. Nesta prévia ficou tomada a chapa, que irá á votação.

O Centro XI de Agosto, afim de coordenar a votação e a escolha de candidatos, realizou hoje, uma prévia. Nesta prévia ficou tomada a chapa, que irá á votação.

O Centro XI de Agosto, afim de coordenar a votação e a escolha de candidatos, realizou hoje, uma prévia. Nesta prévia ficou tomada a chapa, que irá á votação.

"A mãe da revolução russa"



PRAGA — Acaba de fallecer aqui a senhora Katherine Breskova, conhecida como "Mãe da Revolução Russa", devido aos grandes serviços que prestou durante aqueles dias de transição de poder.

Estudantes uruguayos em visita a São Paulo

DESEDE ANTE-HONTEM ENCONTRA-SE ENTRE NOSSA UMA EMBAIXADA ESTUDANTINA DA FACULDADE DE SCIENCIAS ECONOMICAS DE MONTEVIDEO.

Chegou a São Paulo ante-hontem, a noite, uma delegação de estudantes da Faculdade de Sciencias Economicas da Universidade de Montevideo, que aqui veio a convite do dr. João Penteado Stevenson, em viagem de estudos e sobretudo de cordialidade. A embaixada estudantina uruguaia, presidida pelo sr. Juan José Duques, conselheiro da Faculdade, está assim constituída: F. Simons Arce, Raul Pereira Irsola, L. Eduardo Casabó, Rivera Rodriguez e Juan José Elcheverri, este ultimo, presidente do Centro Estudantino. Os estudantes uruguayos tiveram carinhosa recepção em Santos, por parte dos estudantes do Instituto José Bonifácio e de uma commissão de alumnos da Faculdade de Sciencias Economicas da Universidade de São Paulo.

Centro Academico XI de Agosto

CENTRO ACADEMICO XI DE AGOSTO

Os alumnos da nossa tradicional Faculdade de Direito estão empolgados, no momento, numa grande campanha eleitoral para a renovação da directoria do Centro XI de Agosto de Agosto para 1935.

Tres partidos disputam a presidência: o Progressista, o Liberal e a Coligação.

As eleições, o Progressista deve fazer o presidente, cujo candidato é o acadêmico Fernando Simões. O candidato do partido Liberal é o acadêmico Rone Amorim.

O posto de primeiro orador está sendo muito disputado, também, entre o acadêmico Atugamim Filho, do Progressista e José Romelino Pereira, do Liberal; assim como o de segundo orador, entre os acadêmicos J. Victor Pedros Chagas, do Progressista e Aurelio Rosilindo, do Liberal.

O Centro XI de Agosto, afim de coordenar a votação e a escolha de candidatos, realizou hoje, uma prévia. Nesta prévia ficou tomada a chapa, que irá á votação.

O Centro XI de Agosto, afim de coordenar a votação e a escolha de candidatos, realizou hoje, uma prévia. Nesta prévia ficou tomada a chapa, que irá á votação.

O Centro XI de Agosto, afim de coordenar a votação e a escolha de candidatos, realizou hoje, uma prévia. Nesta prévia ficou tomada a chapa, que irá á votação.

O Centro XI de Agosto, afim de coordenar a votação e a escolha de candidatos, realizou hoje, uma prévia. Nesta prévia ficou tomada a chapa, que irá á votação.

O Centro XI de Agosto, afim de coordenar a votação e a escolha de candidatos, realizou hoje, uma prévia. Nesta prévia ficou tomada a chapa, que irá á votação.

O Centro XI de Agosto, afim de coordenar a votação e a escolha de candidatos, realizou hoje, uma prévia. Nesta prévia ficou tomada a chapa, que irá á votação.

O Centro XI de Agosto, afim de coordenar a votação e a escolha de candidatos, realizou hoje, uma prévia. Nesta prévia ficou tomada a chapa, que irá á votação.

O Centro XI de Agosto, afim de coordenar a votação e a escolha de candidatos, realizou hoje, uma prévia. Nesta prévia ficou tomada a chapa, que irá á votação.

O Centro XI de Agosto, afim de coordenar a votação e a escolha de candidatos, realizou hoje, uma prévia. Nesta prévia ficou tomada a chapa, que irá á votação.

Turistas estrangeiros na Alemanha

Durante a presente estação de verão foi registrado na Alemanha, um augmento geral das cifras do movimento de forasteiros, e dentro deste augmento um incremento ainda mais accentuado da proporção de turistas estrangeiros. O phenomeno é commum a todos os principaes centros turisticos da Alemanha. Em Heidelberg a cifra de 100.000 forasteiros foi ultrapassada já no decurso do mez de julho, durante o qual nada menos de 7.442 estrangeiros visitaram a romantica e pittoresca cidade do Neckar. Colonia recebeu, este anno, 15.962 estrangeiros em lugar de 10.504 em 1933. Até ao fim de agosto, Baden-Baden viu passar o seu movimento geral de forasteiros de 44.837 no ultimo anno, para 69.750, o que representa um augmento de 55,6 por cento, enquanto que a cifra de estrangeiros no mesmo periodo passou de 8.019 para 17.826, ou seja um acrescimo de 122 por cento.

Estas cifras e outras analogas no seu significado, referentes aos de mais centros de turismo, constituem uma dupla demonstração de tendencia ao melhoramento que accusa a situação economica interior da Alemanha, e da crescente confiança que a estabilidade do regime allemão inspira aos turistas estrangeiros.

STOCKOLMO — Publicamos o retrato do notavel escriptor e explorador sueco Sven Hedin, que foi capturado por um bandido chinês, general Ma Chung-Ying e um grupo de bandidos do Turquestão.

Um escriptor sueco em apuros

STOCKOLMO — Publicamos o retrato do notavel escriptor e explorador sueco Sven Hedin, que foi capturado por um bandido chinês, general Ma Chung-Ying e um grupo de bandidos do Turquestão.

STOCKOLMO — Publicamos o retrato do notavel escriptor e explorador sueco Sven Hedin, que foi capturado por um bandido chinês, general Ma Chung-Ying e um grupo de bandidos do Turquestão.

STOCKOLMO — Publicamos o retrato do notavel escriptor e explorador sueco Sven Hedin, que foi capturado por um bandido chinês, general Ma Chung-Ying e um grupo de bandidos do Turquestão.

STOCKOLMO — Publicamos o retrato do notavel escriptor e explorador sueco Sven Hedin, que foi capturado por um bandido chinês, general Ma Chung-Ying e um grupo de bandidos do Turquestão.

STOCKOLMO — Publicamos o retrato do notavel escriptor e explorador sueco Sven Hedin, que foi captur

Notas Politicas

FRAUDES?

Recebemos, com data de hontem, a seguinte carta:

"Presado senhor:
Li, em numero de hoje, nesse matutino, sob o titulo "Fraudes", diversas considerações sobre a possível violação das urnas e, principalmente, sobre a possibilidade de "dupla" votação por partes dos fiscaes, devido à expedição de 4.ª vias de Titulos Eleitoraes.

Estou crente, de que por outros modos, puderam os inimigos de nossa terra "fabricar" mais votos, e digolhe porque:

— Alguns presidentes de mesa, dois que eu sei, por distração, desculdo ou mesmo por intervenção de terceiros, deixaram de rubricar no verso dos titulos dos que votaram em suas secções, facilitando, assim, aos eleitores dessas secções, mal intencionados, a duplicação de seus votos, em outras secções, como fiscaes.

Espero que tais irregularidades, que posso provar pela apresentação do titulo de minha mãe, eleitora na 12.ª secção da Consolidação, e pelo Sr. Fernando Alayon, membro do Grêmio Universitario do P. R. P., na Faculdade de Medicina, que havendo votado em 14, não tem seus titulos rubricados, sejam a esse jornal e a muito digna Comissão Directora do nosso grande Partido.

Seu mais, queira aceitar as sinceras saudações de, — Octavio A. Vampre.

FORAM INSTALADAS MAIS 25 TURMAS APURADORAS

Aproveitando uma sugestão do Partido Republicano Paulista, o Tribunal Eleitoral, afim de regularizar e apressar os trabalhos de apuração, resolveu criar mais 25 turmas, que, com as 25 que já havia, perfazem cinquenta.

Hontem, cerca de meio dia, começaram a funcionar, no prédio do Grupo Escolar "Miss Browne", no Parque D. Pedro II, as novas turmas. Para ali foram transferidas mais 7 turmas que estavam no prédio do Congresso, em salas improvisas, sem janelas. Vão trabalhar no dito edificio 32 turmas, ficando as restantes no prédio da praça João Mendes.

A primeira turma que começou a trabalhar no novo local foi a presidida pelo juiz, dr. Sebastião Soares, servida de escrutinadores, os drs. Eduardo de Almeida Prado e Marcondes Pedrosa.

AS ACTIVIDADES DO PREFEITO DE CAÇAPAVA NAS ELEIÇÕES DE 14 DO CORRENTE

Caçapava, 22 (Do correspondente)

Aqui não houve incidentes desagradáveis, que todos pudessem notar.

Para a maioria da população, as eleições correram na melhor ordem e na mais perfeita harmonia, mas, para os que têm o habito de observar, não passou despercebida a irregularidade de estar o proprio sr. prefeito no topo da escada, que dá acesso a — Sala do Jury —, onde funcionava uma secção eleitoral, esperando a entrada dos eleitores e trocando as cédulas, que elles levavam.

Dizem que o sr. prefeito assim procedeu por ter recebido informações de que, cá fora, um partidário do P. R. P. estava fazendo o mesmo. Fraca desculpa para quem deveria ser o primeiro a cumprir e fazer cumprir a lei!

Outro facto (e este não foi motivado pelos partidários do P. R. P.) que está sendo muito comentado, foi ter o sr. prefeito convidado o sr. delegado de policia, para, em sua companhia, visitar os diversos bairros do municipio, quando, em vespereiras da eleição, aquele senhor foi pedir votos para o seu partido!

Poderão allegar que o sr. delegado, precisava conhecer os inspectores de quarteirão e que, por isso, aproveitou a amavel companhia, mas não serão acreditados por que o povo comprehende muito bem a facie dos precatos, viajando, em companhia de policia, pelos bairros de gente inepetente, tímida e pouco affeita a taes honrarias.

Outras coisinhas se poderiam apontar, mas, as que acima ficam, são mais que sufficientes para pro-

var — a liberdade e a lisura das "lindas" eleições, feitas pela "técnica aperfeiçoada" — dos "regeneradores"!

REGENERADORES...

O DIRECTORIO PECEISTA DE PRESIDENTE WENCESLAU EXIGIU DO TABELLÃO LOCAL O AFASTAMENTO DE SEU ESCREVENTE HABILITADO, PELO SIMPLES MOTIVO DO MESMO SER DO P. R. P.

O directorio do P. C. de Presidente Wenceslau, em officio enviado ao sr. coronel Manuel Antonio Balmaceda Junior, tabelião naquella cidade, exigiu o afastamento do escrevente habilitado, sr. Irineu Cruz, pelo simples motivo do mesmo pertencer ao Partido Republicano Paulista.

O officio em questão foi publicado pelo jornal "A Voz do Povo", de Presidente Prudente, edição de 14 do corrente, e é do teor seguinte:

"Officio n.º 22. — Exmo. sr. coronel Manuel Antonio Balmaceda Junior. — Cidade. — Ilustre senhor. — Não ignorando v. a., que os partidos politicos, hoje exercem uma grande influencia sobre a vida administrativa do Estado, e como os directores nada mais são de delegações do Partido Central, e por isso com direito a fiscalização até no que concerne ao funcionalismo publico, segundo o programma do Partido, Constitucionalista e tambem determinação expressa da nossa Carta Magna em vigor, vimos a presença de v. a., pelo presente, em vista da acção publica e notoria do seu escrevente habilitado sr. Irineu Cruz, em prol do Partido Republicano Paulista, adversario tenaz do Partido que nos rege os destinos e do paiz, desde que o mesmo reúne todas as sympathias da opinião publica, agir de maneira tal que a pessoa acima alludida não mais continue no seu cartorio, e, si v. a., assim não fizer, deixará de merecer a confiança de todos os actos administrativos do municipio, pedimos nossas excusas por essa intimação, porquanto bem conhecemos o escrupuloso e o caracter ilibado de v. a. Assim, pois, esperando o seu beneplácito e certos da consideração e estima que v. a. nos merece, firmamos os presentes. — Nicolino Rôndi, Orestes Reis, Bráulio Martins Simões, José Martins Duarte, Pedro Pilon e Faustino Cardoso de Sá."

E' dessa maneira que o P. C. está regenerando...

REGENERADORES...

Regeneradores...

A APURAÇÃO NO DISTRITO DA LIBERDADE

O delegado do Partido Republicano Paulista, sr. José de Castro Carvalho, apresentou ao presidente 2.ª turma apuradora, o seguinte requerimento:

"O abaixo-assinado, delegado credenciado do Partido Republicano Paulista junto as turmas apuradoras, requer a v. excia que as sobrecartas que continham os votos da 18.ª secção da Liberdade, 5.ª zona, não sejam inutilizadas afim de que possam servir para um exame que se pretende pedir nos referidos envelopes."

P. deferimento.

(a) José de Castro Carvalho."

PARA APURAR as irregularidades eleitoraes

A COMISSÃO NOMEADA
A comissão nomeada pelo Tribunal Eleitoral para apurar as irregularidades ocorridas no ultimo pleito, como o "true" peceista dos fiscaes, é a seguinte: dr. Theodoro Dias, procurador regional interior; dr. Paulo Colombo Pereira de Queiroz, primeiro curador de orphãos e drs. Antonio Cintra Gordinho, Jorge Americo e Abraham Ribeiro.

A's pessoas que estão recebendo o jornal e que não regularizarem suas assignaturas até 31 do corrente mez, será suspensa a remessa do mesmo de 1.º de novembro em diante.

O sr. dr. Washington Luis envia de Lausanne expressiva carta ao presidente do Tribunal do Jury

Nessa missiva s. excia. agradece as homenagens prestadas por aquella casa de justiça á sua excellentissima e saudosa esposa

Por ocasião da chegada a esta capital do corpo da illustre dama paulista, d. Sophia Pereira de Sousa, o Jury, a requerimento do dr. Ernani Coelho, deixou de funcionar em homenagem á saudosa esposa do exmo. sr. dr. Washington Luis. Presidia, então, os trabalhos, o dr. Mario de Almeida Pires, funcionando o promotor publico dr. Mendes de Almeida, que se associaram ás homenagens posthumas, bem como corpo de Jurados e serventuarios do Forum Criminal.

O juiz, dr. J. Soares de Mello, que actualmente occupa, em caracter permanente, a presidência daquelle Tribunal, procedeu á leitura desta expressiva carta de agradecimento do dr. Washington Luis, que veio dirigida ao seu antecessor e hontem recebeu:

"Lausanne, 25 de setembro de 1934.

Exmo. sr. dr. Mario de Almeida Pires, dd. juiz presidente do Tribunal do Jury da comarca da capital de São Paulo.

Tenho a honra de accusar o recebimento do officio n.º 63-C, de 30 de julho de 1934, só agora chegado ás minhas mãos, no qual v. excia. me communica que, ao serem iniciados os trabalhos do Jury da Comarca da capital de São Paulo, sob a digna presidência de v. excia., o



Dr. Washington Luis

sr. dr. Ernani de Araújo Coelho, recordando as circunstâncias de ordem sentimental, que rodearam o infatigável acontecimento, que me pri-

vou para sempre da minha devotada compaheira de todos os tempos, requereu que a 31 de julho, dia da chegada dos seus despojos mortaes a S. Paulo, não funcionasse o Jury em homenagem á sua memoria, o que ouviu por v. excia., cujos sentimentos eram identicos aos do orador, foi deferido, depois de se haver manifestado da mesma forma o sr. dr. Joaquim Canuto Mendes de Almeida, 3.º promotor publico, todos os jurados, advogados e serventuarios de Justiça então presentes.

Pode v. excia. bem avaliar a commoção, com que foi por mim conhecida a homenagem dos dignos representantes e componentes do Tribunal do Jury da Comarca da capital aquella que, com serenidade e abnegação, soube ser a senhora paulista, homenagem excessiva no dia em que os seus despojos mortaes chegaram á terra em que ella nasceu e foi feliz, que ella tanto amou, que tanto anseava rever e para qual por fim só voltou para descansar eternamente.

Só posso apresentar a v. excia. os meus sentimentos sinceros de immensa e profunda gratidão, pedindo que os transmita á todos os dignos representantes e componentes do Tribunal do Jury da Comarca da capital. — Washington Luis P. de Sousa."

Continuam as apurações da Capital

(Conclusão da 1.ª pagina)

P. C.	81	83
Alliança Socialista ..	1	3
União Operaria ..	1	1
Voluntarios ..	—	—
Liberdade e Justiça ..	—	2
Justiça e Direito ..	—	—
Collig. Indep.	2	0
Avulsos ..	—	—
Nulos, 14.	—	—

LIBERDADE

P. R. P.	91	89
Collig. Prolet.	11	14
Integralismo ..	4	4
P. C.	142	138
Alliança Socialista ..	1	3
União Operaria ..	3	3
Voluntarios ..	4	3
Liberdade e Justiça ..	—	6
Justiça e Direito ..	—	—
Collig. Indep.	5	—
Avulsos ..	1	7

8.ª SECÇÃO

P. R. P.	99	98
Collig. Prolet.	5	6
Integralismo ..	12	11
P. C.	145	136
Alliança Socialista ..	1	2
União Operaria ..	2	2
Voluntarios ..	5	4
Liberdade e Justiça ..	—	4
Justiça e Direito ..	—	—
Collig. Indep.	3	—
Avulsos ..	8	—

17.ª SECÇÃO

P. R. P.	106	105
Collig. Proletaria ..	8	9
Integralismo ..	11	11
P. C.	127	128
Alliança Socialista ..	7	7
União Operaria ..	2	2
Voluntarios ..	7	6
Liberdade e Justiça ..	—	2
Justiça e Direito ..	—	—
Collig. Indep.	7	3
Avulsos ..	17	16

18.ª SECÇÃO

P. R. P.	125	125
Collig. Proletaria ..	8	8
Integralismo ..	9	8
P. C.	121	125
Alliança Socialista ..	2	2
União Operaria ..	5	5
Voluntarios ..	5	2
Liberdade e Justiça ..	—	4
Justiça e Direito ..	—	—
Collig. Indep.	3	3
Avulsos ..	9	17

SANTA IPIGENIA

P. R. P.	133	129
Collig. Proletaria ..	8	8
Integralismo ..	6	8
P. C.	133	126
Alliança Socialista ..	2	1
União Operaria ..	3	4
Voluntarios ..	3	3
Liberdade e Justiça ..	—	1
Justiça e Direito ..	—	—
Collig. Indep.	1	—
Avulsos ..	11	26

YPIRANGA

1.ª SECÇÃO

P. R. P.	84	82
Collig. Proletaria ..	15	15
Integralismo ..	11	7
P. C.	181	173
Alliança Socialista ..	4	5
União Operaria ..	5	5
Voluntarios ..	3	3
Liberdade e Justiça ..	—	1
Justiça e Direito ..	—	—
Collig. Indep.	5	1
Avulsos ..	—	9

2.ª SECÇÃO

P. R. P.	55	53
Collig. Proletaria ..	25	27
Integralismo ..	14	16
P. C.	185	170
Alliança Socialista ..	5	5
União Operaria ..	2	2
Voluntarios ..	6	5
Liberdade e Justiça ..	—	1
Liga El. Douradense ..	—	—
Justiça e Direito ..	—	2
Collig. Indep.	2	2
Avulsos ..	6	25

5.ª SECÇÃO

P. R. P.	45	45
Collig. Proletaria ..	18	17
Integralismo ..	12	12
P. C.	129	129
Alliança Socialista ..	3	2
União Operaria ..	3	2
Voluntarios ..	1	—
Liberdade e Justiça ..	—	5

PERDIZES

P. R. P.	122	115
Collig. Proletaria ..	1	3
Integralismo ..	8	8
P. C.	120	127
Alliança Socialista ..	—	—
União Operaria ..	7	7
Voluntarios ..	8	3
Liberdade e Justiça ..	—	—
Justiça e Direito ..	—	—
Collig. Indep.	1	—
Avulsos ..	8	14

No Rio

A FRENTE UNICA COM MAIS DE QUINHENTOS VOTOS SOBRE O PARTIDO GOVERNISTA

RIO, 24 (H.) — Anuncia-se que a apuração de hontem, adicionada ás anteriores, deu um total de 3.101 legendas para os candidatos a deputados da Frente Unica e 2.535 para os do Partido Autonomista.

Os candidatos da Frente Unica a vereadores continham, até hontem, com 2.843 legendas e os do Partido Autonomista, com 2.922 legendas.

Os candidatos a deputado mais votados são os seguintes, em segundo turno: Henrique Dowsdorth, Frente Unica, 6.039; Sampaio Correia, P. U., 5.854; Fernando Magalhães, F. U., 4.969; Rodrigo Octavio, F. U., 4.875; Azevedo Lima, F. U., 4.812; Mozart Lago, F. U., 4.783; Adolpho Bergamini, F. U., 4.533; Cúmpido de Sant'Anna, F. U., 4.307; Targino Ribeiro, F. U., 4.177; Nelson Cardoso, F. U., 3.793; Amaral Peixoto, Autonomista, 3.571; Candido Pessoa, Autonomista, 3.207; Julio Novaes, Autonomista, 3.196; Henrique Lage, Autonomista, 3.065; Olegario Mariano, Autonomista, 2.944; Salles Filho, Autonomista, 2.911; Caldeira Alvares, Autonomista, 2.878; Ebertha Lutz, Autonomista, 2.754; Helton Lima, avulso, 2.539; Leitão da Cunha, avulso, 1.764; Maurício de Lacerda, 647; Irineu Machado, R. A., 617.

Os candidatos a vereadores mais votados são os seguintes: Frente Unica — Accurcio Torres, 4.853; Helton Beltrão, 4.735; João Daudet, 4.533; Pedro Ernesto, Autonomista, 4.477; Romero Zander, Frente Unica, 4.228; Albeiro de Moraes, F. U., 4.178; João Clapp, F. U., 4.158; Sylvio e Silva, F. U., 4.145; Julio Perissé, F. U., 4.110.

TRIBUNAL REGIONAL CARIOCA FUNCIONOU HONTEM

RIO, 24 (H.) — Apesar de ser hoje ponto facultativo, varias turmas do Tribunal Regional retomaram ao meio dia o trabalho de apuração do pleito do dia 14 do Distrito Federal.

Funcionaram as seguintes turmas: a 1.ª apurando a 15.ª secção de Sacramento; a 2.ª com a 16.ª secção de Sacramento; a 4.ª com a 2.ª secção de Santa Rita; a 10.ª com a 2.ª secção de Sacramento; a 21.ª com a 7.ª secção de Santo Antonio; a 5.ª e a 7.ª na preparação dos mappas relativos ás secções que já apuraram; e a 22.ª, que devia iniciar a apuração da 14.ª secção de Sacramento, mas não o fez, por não ter sido assignada a acta de encerramento da meza receptora no dia do pleito.

Nos Estados

MINAS GERAES

O P. R. M. J. A CONTA COM 14.533 VOTOS

BELLO HORIZONTE, 24 (H.) — O total de votação de legendas até agora apurado é o seguinte: P. R. M. — 14.533 votos para a chapa federal e 12.722 para a chapa estadual; P. U., 13.324 e 12.082 votos. Nas secções hontem apuradas, o P. P. obteve 4.224 e 4.324 votos, respectivamente para as chapas federal e estadual e o P. R. M., 3.537 e 3.604. Deram já entrada no Tribunal Regional Eleitoral 1.832 urnas. São esperadas apenas mais 40. A votação dos candidatos de accordo com a apuração das diversas secções, é a seguinte:

1.º turno — P. P.: Antonio Carlos 2.766; Pedro Aleixo, 1.360; Jocelyno no Kulbitschek, 973; Noraldino Li-

PARA O PARTIDO LIBERAL E O MAIS VOTADO

BELEM, 24 (H.) — O total da apuração era até ás 18 horas de hoje o seguinte: para a chapa federal — Partido Liberal 19.082; Frente Unica, 9.342; Trabalhistas, 1.133; para a chapa estadual — Partido Liberal, 19.097; Frente Unica, 9.393; Trabalhistas, 1.006.

Foram apurados 117 votos avulsos para a Camara Federal e 189 para a Camara Estadual.

SANTA CATHARINA

A CHAPA COLIGADA PERMANECE MELHOR COLLOCADA

FLORIANOPOLIS, 24 (H.) — O resultado da apuração até hoje é o seguinte: Coligação, 21.847 votos para a chapa federal e 21.824 para a Estadual; Liberais, 21.605 para a Federal e 21.605 para a Estadual.

PIAUHY

A LEGENDA SOCIALISTA E A MAIS VOTADA

THERESINA, 24 (H.) — O Tribunal Regional Eleitoral annuncia o seguinte resultado das eleições de 14 do corrente: Legenda Socialista, 14.531 votos para a Camara Federal e 4.932 para a Constituinte Estadual; Coligação, 3.993 e 3.057 respectivamente. Não foram apuradas 3 secções de Parahyba.

RIO GRANDE DO NORTE

A ALLIANÇA SOCIAL AINDA NA PONTA

NATAL, 24 (H.) — O ultimo resultado do pleito, publicado pelo Tribunal Regional Eleitoral, é o seguinte: Alliança Socialista, 5.444 votos, para a chapa federal; e 5.424 para a estadual; Partido Popular, 3.652 e 3.645 votos respectivamente.

PERNAMBUCO

O QUE FOI APURADO EM VINTE E TRES SECÇÕES ELEITORAES

RECIFE, 24 (H.) — Conforme apurou o Tribunal Regional Eleitoral é o seguinte o resultado da votação em 23 secções eleitoraes deste Estado: Partido Social Democratico, para a Camara Federal; 14.867 e para a Constituinte Estadual, 15.501; Libertadores, 3.789 e 3.433; Trabalhadores, 1.337 e 1.167; Dissidência, 822; Integralismo 157 e 162; Monarchia, 37 e 153; Christianismo 54.

Os candidatos mais votados em primeiro turno, para a Camara Federal continuam sendo estes: Ozorio Borba, 1.867; Antonio Góes, 1.659; Nilo Camara, 1.398; para a Constituinte Estadual, os mais votados são os sr.s: Angelo Sousa, com 2.522; João Alberto, 1.852; e Renato Carneiro da Cunha, com 1.860.

SERGIPE

SERÃO ANULADAS AS ELEIÇÕES SERGIPANAS?

RIO, 24 ("CORREIO PAULISTA") — Telegrammas de Aracaju informam que as innumeras certidões requeridas pelo partido governista evidenciam o seu proposito de requerer a annullação das eleições do dia 14, em que a opposição triumphou. O motivo invocado é a simples presença da tropa federal em alguns municipios, no cumprimento das requisições da Justiça Eleitoral.

BAHIA

O ULTIMO RESULTADO CONHECIDO

S. SALVADOR, 24 (H.) — O ultimo resultado das apurações do pleito de 14 do corrente é o seguinte: Partido Social Democratico, 9.012 votos para a Camara Federal e 8.796 para a Constituinte Estadual; Concentração, 8.088 e 7.831 votos, respectivamente.

O Viaducto do Chá

Ameaçará ruir esta via publica?

Ha algum tempo, o prefeito da Capital incumbiu uma comissão de técnicos de inspecção o viaducto do Chá, sobre o qual corriam boatos de insegurança.

Os peritos, segundo soubemos de fonte fidedigna, já realizaram o metucioso exame de que concluíram pela condemnacão daquelle via publica que — conforme apuraram — não mais comporta o extraordinario acrescimo de transito desde ultimos annos.

O laudo em que estão expostas as considerações dos entendidos foi entregue, ha alguns dias, ao prefeito que, no entanto, ainda não tomou a medida que se impunha: a prohibição do trafego no viaducto do Chá.

A razão em que se baseia o sr.

Fabio Prado para a inexplicavel demora, que poderá acarretar os mais sérios danos, seria a intenção de s. excia. em aguardar o termino das obras da Rua Formosa, por onde se espera fazer escoar o transito de vehiculos que se destinavam ao viaducto condemnado.

Ora, tal espera, como bem se comprehende, encerra a mais inquietadora das ameaças.

Si o viaducto não offerece garantias, parece-nos que os poderes publicos estão no dever de interdicar o salvaguardando, destar, os passantes de possíveis desastres.

Seria, pois de toda contenência que o prefeito ou desfizesse as apprehensões sobre a insegurança daquelle via de comunicação ou impedisse, immediatamente, o transito pela mesma.

10

LOTERIA PAULISTA

HOJE

CONTOS

Os magnos problemas urbanos da nossa metropole

(Conclusão da ultima pagina)

rectificação do Tietê, as linhas ferroviarias passariam para o lado de lá daquelle rio e não mais teriamos na nossa capital a celebre e debatuída questão das portelhas.

Creio mesmo que o grande projecto do dr. Ulhoa Cintra seja o unico capaz de pôr termo a essa questão.

— E que diz do estudo a que procederam os técnicos da S. P. R. para resolver o caso das portelhas do Braz?

— Acho que nada disso venha a adiantar qualquer coisa para a solução do problema olhado sob o ponto de vista do conjunto.

Solucionado o caso das portelhas do Braz com um tunnel ou com uma ponte, logo em seguida terá que se fazer o mesmo em relação ás da rua Monsenhor Andrade, ás da rua Visconde de Parahyba e assim por diante. Nisso, a municipalidade vai gastar muito dinheiro, pois que terá que arcar com os pagamentos que a desapropriação e desvalorização de predios trazem como consequencia.

Acho que para este mal só ha um remédio — tirar as linhas ferroviarias do perimetro urbano e, consequentemente, tirar as portelhas. E isso faz parte do projecto do dr. Ulhoa Cintra.

"O seu primeiro amor"

NO "ODEON"

Um filme de Janet Gaynor é sempre de uma delicadeza e de uma mimosura sem par. Romance para os que sonham com o amor, com os ideais realizados, com a bondade dos homens. Um filme puro para os corações puros. E é sempre assim: de uma suavidade enternecedora, um bálsamo para a alma endolorada de maguas. O primeiro amor de Catharine e Janet Gaynor é bem o primeiro amor de mulher inteligente e consciente de seus predicados vencedores. Quando a mulher quer vencer e lhe faltam dotes físicos, põe em jogo os predicados da alma. E a alma feminina é sempre um manual de bondade e candura. A mulher nunca é ruim. O homem é quem a faz má... Ainda na Universidade senti que seu coração declinava a quase todo o momento o nome do seu Cris (Charles Farrell). Era o amor nas suas primeiras manifestações. Um rival (Gringer Rogers) veio proibi-lhe os sonhos eaverdades de esperança. O amor sincero e puro, grandemente auxiliado pela constância e pelo carinho de mulher, sempre ou quase sempre inventeiras, triunfou. Mais tarde, depois de grandes lutas e várias estratégias, o amor venceu. Nova York, a formidável metrópole do mundo, testemunhou a vitória de... sobre a sua rival, importante... com quem se casou. Bello filme, que bem merece ser visto. Descrevei-o é difícil porque ha coisas na vida, que a palavra não pôde descrever fielmente. Só a linguagem da alma que fala pelos olhos...

ANITA.

ESPECTACULOS

THEATROS

PROGRAMAS DE HOJE

THEATRO MUNICIPAL — Fechado.

BOA VISTA — "O rei do cobre" às 20 e 22 horas.

CABINO — "Embalada do Fado" — "Onde canta o Rouxinol". Às 20 e 22 horas.

SANT'ANNA — Festival de Clara Weiss — "Ópera Princesa dos Dálmatas".

CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

ALHAMBRA — Das 14 horas em diante — "Um idílio em Paris". Quando uma mulher ama. Complementos: Preços: A tarde: poltronas, 2500; meias entradas, 1500. A noite: poltronas, 3000; meias entradas, 1500.

AVENIDA — Às 14 e 19.30 horas — "Wonder Bar" — "Sempre no meu coração". 1.º jornal. Preços: poltronas, 1500; meias entradas e gerais, 700. Vespertal: poltronas, 1500.

BOM RETIRO — Às 19.30 horas — "Um patulo que viveu". "Trem ciclônico". Preços: poltronas, 1500; meias entradas e gerais, 700. Senhores e senhoras, 1500.

BROADWAY — Às 14 e 19.30 horas — "Canto chorado". 1.º jornal. Preços: poltronas, 2500; meias entradas e balcões, 1500.

COLOMBO — Às 19 horas — "O palácio". "Na tela". "A casa de Rothschild". "Galhardia de mulher". Preços: poltronas, 2500; meias entradas e gerais, 1500.

CAPITOLIO — Matinée às 14 horas — Às 19 horas — "O teste de ferro". "Emquanto Nova York dorme". Debut e jornal. Preços: A tarde: poltronas, 1500; meias entradas, 700. A noite: poltronas, 1500; meias entradas e balcões, 1500.

CENTRAL — Às 19 horas — "Uma canção para você". "Uma sombra que passa". "Short". 1.º jornal. Preços: poltronas, 1500; meias entradas e gerais, 1500.

MARCONI — Às 19 horas — "O homem invisível". "O segredo da alga".

ELLA ERA ELLE, MAS TAMBEM ERA ELLA



Aqui estão elle e ella... Você é capaz de dizer qual d'elles é ella?

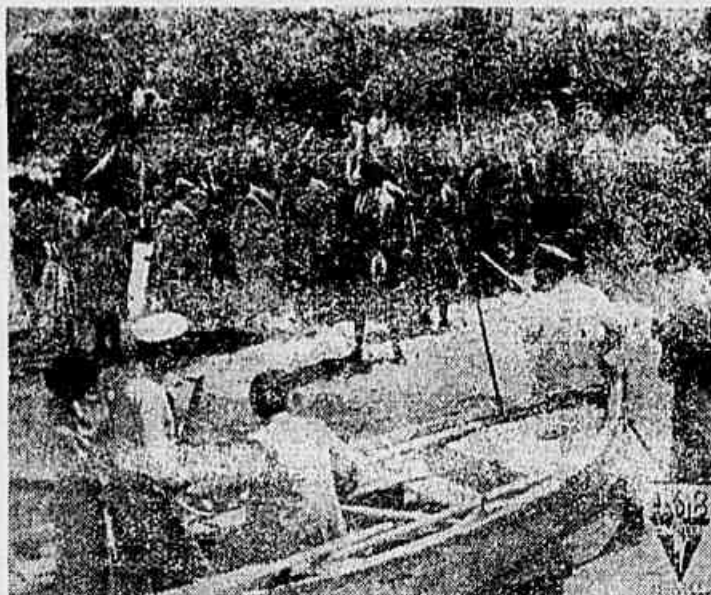
Renate Müller, a deliciosa estrela alemã, que apparece no filme orela "George ou Georgette" no desempenho dos papéis: masculino e feminino... Renata, em diversas sequências, gozadissimas do celluloid, veste calças e demais trages masculinos e passa um "bluff" no mundo inteiro. Fuma cachimbo, e chega ao cumulo de fazer a barba... e azeite o que mais? Faz-se apaixonar por garotas... Seu desempenho é magnifico, agrada aos homens e ás mulheres ao mesmo tempo, como fascinante mulher e elegante rapaz... A produção é da Ufa, Programa Art, que nos tem dado os mais lindos filmes operetas dos ultimos tempos.

O Rosário exhibirá "George ou Georgette" na proxima segunda-feira.

O QUE SE PASSOU NA ILHA CATALINA

No dia 25 de abril deste anno, uma imensa multidão se apinhava no cais, observando um navio que se punha no largo, em direcção á ilha Catalina.

A saída de um navio, daquelle porto, não é extraordinária, pois de-



Depois de muitas difficuldades, elles conseguem aportar, sendo recebidos pelos negros ilhenos.

zenas delles ingressam e partem do importante ancoradouro californiano, todos os dias. O que era fóra de commum é que aquelle navio levava após si, uma dezena de monstros colossaes, entre os quaes se destacavam duas ou tres serpentes marinhas, um discauro e um iclosaurio, além de um urso de enorme tamanho.

Os espectadores estavam espantados com o facto, para o qual não

AMOR DESIGUAL

E' o thema em torno do qual gira o entrecho de "Ave de Rapina", soberba super-produção da sociedade de Franco Brasileira de Filmes, que o Alhambra apresentará na proxima segunda-feira. Um notavel cirurgião apaixonou-se por uma jovem actriz, a diferença de idade porém vem a determinar que a moça procure seu ex-companheiro de trabalho. Uma queda fatal, vem a collocar o seu novo amante sob os cuidados de medico abandonado. Iria seu clume lval-o a eliminar o rival? E' essa pergunta que tortura o coração da figura principal de "Ave de Rapina", que o Alhambra exhibirá segunda-feira.

CINE TABARIS

R. FORMOSA n. 18-A (De-
frente ao Frontão Brasileiro)

HOJE - Das 14 horas em diante,
sessões corridas com as
exibições do sensacional
filme

Filhos malvintos

Um dos grandes successos do
genero só para adultos. Com
quadros plasticos no filme.

Proibido para menores
e senhoritas

Preços (imp. incl.) — Pol-
tronas, vespertal, 2500; Sa-
raú, 3500.

ULTIMO DIA HOJE

Às 20 e 22 horas, no

BOA VISTA
da notavel e esmagadissima
comedia de Leopold Mar-
chand, em trad. de Alberto de
Queiroz:

"O REI DO COBRE"

AMANHÃ

PROCOPIO

apresentará uma grande no-
vidade no genero comico, a
impagabilissima comedia in-
gleza, do mais irresistivel es-
pirito, original de Harry
Paulton, em trad. de Eurico
Silva e Christiano de Souza:

"RAINHA DE THEBAS"

Estão á venda as localidades
para todos os espectaculos,
até DOMINGO

Movels artisticos da "Grande
Fabrica Fanchel Branco"

EM "MONICA", TEREMOS O PRAZER DE ASSISTIR OS TRABALHOS DA GRACIOSA KAY FRANCIS

"Monica" é o filme de Kay Francis, que a Warner Brothers apresentará segunda feira proxima na Sala Vermelha do Odeon. Para todos os que sabem ter o alto gosto de apreciar a famosa "senhora de todos os encantos", não é apenas um lindo pretexto para se ver de novo e continuar admirando. E' ainda uma narrativa de intensa psychologia, um estudo extraordinario de fraquezas e de glorias femininas, uma concepção originalissima copladi de factos reaes.

Kay Francis, com a sua arte inconfundivel e sabendo, como nenhuma outra, fazer de seus encantos temas incomparaveis que se reúnem para uma esplendida criação total, constrói para o seu nome, em "Monica", mais uma legitima representação de gloria.

Igualmente, é "Monica" a mais brilhante oportunidade de Jean Muir e motivo de excellentes "performances" de Warren William e Verree Tensdale.

UM "CAST" DE PRIMEIRA EM "TODA TUA"

O filme "Toda Tua", cujo título mal dá idéa da grandeza humana dos sentimentos que o dominam, estreará hoje na Sala Azul do Odeon onde exercerá sobre o publico conhecedor do bom cinema a função de um irresistivel magneto.

Não só se impõe pela sua força dramática, como pela preeminência do seu "cast", que tem por pontos cardeaes quatro figuras magnas da tela já consagradas por um sem numero de magnificas actuações.

Frederic March, o forte creador de "O Medico e o Monstro", "Uma sombra que passa", "Dragões da Morte", etc., Miriam Hopkins, sua parceira de glorias em tantas produções da Paramount; George Raft, o galã da moda, victorioso em "Valentino", "Bolsa", "Ao soar do clarim", e finalmente Helena Mack, uma actriz de fina sensibilidade, uma revelação da temporada deste anno. O filme desenvolve-se principalmente numa alta esphera social mas apresenta parallelamente o romance de Raft e Helen, duas figuras do "bas-fond", cujo amor é sublimado a despeito da vida que elles levam e do ambiente que os circunda. E' o espectaculo desse amor que compelliu Miriam a uma melhor comprehensão da vida e lhe impõe a comprehensão do que ella contém de mais bello. Helena Mack é a amorosa cuja abnegação extrema aponta a Miriam a nova directriz que ella dará á sua vida. Um filme emocionante e, nem seria preciso diz-lo, impecavelmente interpretado.

"VIVA VILLA I"

O leitor estranhará: que pôde ter de commum um filme de historia biblica, com um filme-revolução como o trabalho de Wallace Beery, um filme passado, a bem dizer, nos dias de hoje? Mas o critico do "Times" tem razão: elle salienta que "Viva Villa!" tem o "aspecto espectacular e gi-



Com os revólveres nas mãos, elles se entendem; emquanto que o terceiro, com receio, tenta apazigual-os

gantesco de "Ben Hur" — e tem toda a razão, porque "Viva Villa!", de facto tem sequencias de inconfundivel pompa, onde se congregam milhares e milhares de "extras", onde a technica precisou usar processos de monta, para enfileirar em centenas de metros de celluloid todo um mundo de expressões, abarcando planicies e repletas de homens — homens que fazem uma revolução memoravel, sob as ordens do semi-lendario Pancho Villa...

Já houve também quem dissesse que esse filme é "o Ben Hur mexicano", porque sua acção, como se sabe, decorre no Mexico, no glorioso Mexico.

Toda legião que espera "Viva Villa!" terá o super-espectaculo segunda-feira proxima, no Cine Paramount. Será um acontecimento onde os "fans" verificarão que "Viva Villa!" é uma das mais suggestivas e vigorosas obras do moderno cinema.



FREDRIC MARCH
MIRIAM HOPKINS
GEORGE RAFT
HELEN MACK

TODA TUA

"All of Me"

2 Filmes novos num esplendido programma!

ODEON SALA AZUL

HOJE

A SOMBRA DA ESPHYNGE

com Renate Müller e Willy Fritsch



Uma graciosa comedia inteiramente filmada no Cairo.

CONCURSO DE TACHYGRAPHIA

Proseguem com grande animação os preparativos para a realização do concurso de tachygraphia, promovido pela Federação Tachygraphica Brasileira, em comemoração ao quinto anniversario de sua fundação.

Varios dos candidatos já inscritos, os quaes, desde já, preparam-se com afinco.

A lista de premios para esse concurso já foi organizada, sendo os seguintes os premios para os tres primeiros collocados: 1.º — Medalha de ouro e 250\$000 em dinheiro; 2.º — Uma caneta-tinteiro e 150\$000 em dinheiro; 3.º — Uma assignatura annual da "Revista Tachygraphica" e 100\$000 em dinheiro.

As inscrições podem ser feitas até o dia 24 de novembro proximo, isto é, até á vespéra da realização da prova, que será em São Paulo.

Estão em nossa capital o arcebispo de Bogotá e o ministro da Colombia no Rio

Pelo "Cruzeiro do Sul", chegaram a esta capital monsenhor Gonzales, arcebispo coadjutor de Bogotá, e o sr. Carlos Uribe Echeverri, ministro da Colombia.

Da estação do Norte, os Illustrados visitantes rumaram immediatamente para o Hotel Esplanada, onde ficarão hospedados hoje, unico dia que permanecerão em S. Paulo.

NOTAS DE ARTE

SOCIEDADE DE CONCERTOS LEON KANIEFSKY

Com um esplendido programma de camera, apresentar-se-á a 31 do corrente a Sociedade de Concertos Leon Kaniefsky, no Theatro Municipal.

Será o 13.º concertos offerecidos aos socios e inteiramente a cargo da grande orquestra de cordas, sob a direcção do maestro Leon Kaniefsky.

EXPOSIÇÃO DE ESCULTURA DE ZADIG

Os bustos trabalhados pelo artista W. Zadig têm sido muito apreciados pelo publico da paulicida, no recinto da Casa Balad, á praça Ramos de Azevedo n.º 16, cuja exposição se achá ahí franqueada ao publico.

1.º SARAU MUSICAL DA ASSOCIAÇÃO CIVICA FEMININA

E' com grande entusiasmo que vem sendo preparado pelo maestro dr. Léo Ivanow e a distincta cantora Otilia Urbany, o programma para o primeiro sarau musical da Associação Civica Feminina.

Esse festival realisar-se-á nos primeiros dias de dezembro no Theatro Sant'Anna e conta com o concurso de amadores, muitos dos quaes já têm sido applaudidos entre nós.

A's pessoas que estão recebendo o jornal e que não regularizarem suas assignaturas até 31 do corrente mes, será suspensa a remessa do mesmo de 1.º de novembro em diante.

METADE

— Desde que o sr. fez pressão para que a minha proposta fosse despretada, disse Rothschild a Ledrantz, proponho agora que nos diga o que pensa sobre o caso.

— O sr. Baring, como sabe (Ledrantz conseguia falar com mais calma e em voz baixa) — tomou tres quartas partes desse emprestimo e assegurou-me que está prompto a dar-lhe a metade. Certamente isto o satisfaz?

— E a outra quarta parte? perguntou Nathan suavemente.

— Essa parte, como sabe, ficou entre nós. Ledrantz indicou Metternich, Talleyrand, Nesselrode e os outros.

— Ah! sim, é verdade. Compraram a 71.

— E somos responsaveis por ella. Um facto que não parece dar vos grande prazer neste momento, observou Nathan. Repito, compraram a 71.

— Coube-nos a quarta parte. repiti o prussiano, tentando encobrir o prego que prometteram pagar, pois esse era o ponto culminante do dilemma.

— Espero, porém, que não foi contra a vontade.

Herries mal abafou uma risada. Ledrantz ficou vermelho.

— Está visto que não admittiu. Então, disse Nathan pausadamente e com grande empinse, compraram a 71.

A CASA DE ROTHSCHILD

N. 31

Por Lewis Allen BROWNE

(Baseado na adaptação cinematographica de Nunnally Johnson, historia filmada pela "20th. Century Production", e apresentada pela United Artists)

Ledrantz hesitou e depois disse: — Não.

— Certamente não. Não poderia aguentar nem uma perda de tres pontos. Os srs. todos — exceptuando o sr. Baring — são uns irresponsaveis. Não tinham o direito de subreptivo por nenhuma parte daquelle emprestimo. Eu sei quanto dinheiro o sr. tem — quanto todos têm! Quanto tem individualmente. Si eu entender de dominar o mercado até depois do primeiro do mez, todos estarão arruinados.

— Mas... Ledrantz tentou falar. — E posso dominar o mercado. Os senhores sabem perfeitamente que posso. E então, não estariam sómente arruinados mas desacreditados também, inclusive o Banco do sr. Baring, o que eu sentiria muito.

pois nem elle nem o sr. Herries approvaram o modo com que fui tratado.

— Mas, sr. Rothschild, disse Ledrantz sentindo rapidamente que tudo estava perdido e acrescentando o "sr." pela primeira vez durante a conferencia. Certamente metade das tres quartas partes do senhor Baring...

— Sim, sr. Rothschild.

— Mas não todos, disse Ledrantz. — Sei muito bem — mas talvez possam pedir um emprestimo ao senhor Baring.

— Ao dizer isto Nathan viu-se e Herries também, pois não havia entrado no negocio e não tinha nada a perder.

— Senhores, viu dizer-lhes justamente o que farei, continuou Rothschild, desta vez sério. Eu os salvarei com uma só condição — que me entreguem o emprestimo inteirinho a 68!

Ledrantz e Talleyrand puzeram-se de pé.

— Impossivel!

— Inteiro — repetiu Nathan suavemente.

— Mas, escute, sr. Rothschild, disse Ledrantz quasi chorando — Que pretexto daremos ao publico?

— Oh! Isso... Nathan encolheu os hombros e sorriu. Diga... por uma razão technica. Creio que essas palavras abrangem uma grande area. Foram empregadas muito a proposito pelo sr. mesmo, com respeito á minha proposta.

Ledrantz ergueu-se.

— O diabo me leve se concordo com isso! exclamou.

— O diabo nos levará a todos se não concordar, disse Metternich.

— Como quizerem, senhores E Nathan virou-se, rapidamente para sair.

— Um momento, por favor, sr. Rothschild, exclamou Baring levantando-se e pondo-se em frente d'elle, um momento! Voltar-se para as collegas

treguem o emprestimo inteirinho a 68!

Ledrantz e Talleyrand puzeram-se de pé.

— Impossivel!

— Inteiro — repetiu Nathan suavemente.

— Mas, escute, sr. Rothschild, disse Ledrantz quasi chorando — Que pretexto daremos ao publico?

— Oh! Isso... Nathan encolheu os hombros e sorriu. Diga... por uma razão technica. Creio que essas palavras abrangem uma grande area. Foram empregadas muito a proposito pelo sr. mesmo, com respeito á minha proposta.

Ledrantz ergueu-se.

— O diabo me leve se concordo com isso! exclamou.

— O diabo nos levará a todos se não concordar, disse Metternich.

— Como quizerem, senhores E Nathan virou-se, rapidamente para sair.

— Um momento, por favor, sr. Rothschild, exclamou Baring levantando-se e pondo-se em frente d'elle, um momento! Voltar-se para as collegas

— Senhores, temos que tratar com o sr. Rothschild. Se reflectirem um pouco, verão que elle está sendo muito generoso. Lembrem-se de que no assumpto de sua primeira proposta não não o poupamos absolutamente.

— Que acha, sr. Baring? perguntou Metternich.

— Não só concordo mas de bom grado entrego ao sr. Rothschild o emprestimo inteiro á sua taxa — 68. Isto significa a salvaguarda de minha casa bancaria. E não só concordo como insisto em que os senhores também, acceitem os termos do senhor Rothschild.

— Felto! exclamou o conde Nesselrode. E digo que é extremamente generoso da parte do sr. Rothschild livrar-nos do negocio inteiro.

— Ora, ora, conde Nesselrode, disse Nathan sorrindo para elle. Será que o sr. também está na lista privilegiada?

— Estou, e lastimo.

Rothschild olhou para os outros.

— Então?

— Não temos outra sabida, admitiu Metternich.

— Conforme já disse, acceto com a maxima satisfação, annunciou o conde Nesselrode.

— E eu, acrescentou Talleyrand.

— E o conde Ledrantz? perguntou Nathan.

— Acceto, pois sou um contra muitos.

Nathan tirou um documento do bolso.

(Continua)

TODOS OS ESPORTES

COISAS ESPORTIVAS O seleccionado brasileiro novamente na Europa

VICENTE, extrema esquerda paulista, deve ser examinado com bastante atenção pelos técnicos alemães, sobre as suas possibilidades para ser incluído no seleccionado paulista. A sua actuação de domingo foi a mais eficaz dos demais extremos, sobressaindo-se principalmente no segundo tempo. Trata-se de um elemento de largos recursos, que deve ser considerado na representação paulista.

A INFLUENCIA sobre a sorte do título de campeão do torneio extra, após de grande importância nos jogos que se realizaram domingo, no Parque Antártica, entre a Portuguesa e o Corinthians e Palestra-São Paulo. Se o actual vencedor da tabela confirmar as suas últimas actuações, estará garantido no primeiro posto, desde que o Palestra derrote o São Paulo.

Se, caso o Corinthians seja vencido, ficará em igualdade de condições, desde que vença o Palestra.

NAO FOI possível realizar hontem o treino do seleccionado da capital, pois se havia designado.

E' que varios elementos escalados se encontram contundidos não do devido aos quadros esportivos, visto os importantes jogos de domingo próximo.

SABIA, centro-médio do Ypiranga, é outro elemento que deve ser observado, pois tem qualidades para figurar na representação de São Paulo. Ultimamente se tem salientado de maneira elogiada, com sua actuação em campo.

O ROMPIMENTO de relações do Vasco com o Flamengo, parece que não dá muito pano para mangas.

O Vasco não concordou com uma deliberação da entidade aquática, que se mostrou favorável ao pedido que a C. B. D. concedeu a diversos jogadores agora em suas hostes.

A Federação negou registro a esses elementos, dando ganho de causa ao Fluminense.

Nesse caso, parece existir um golpe político para atrair o grande clube de Domingos e novamente envolver o esporte patrio, que parecia caminhar satisfatoriamente.

As coisas estão se complicando e de um momento para outro esperam-se grandes novidades.

FOI UMA das mais numerosas a assistência que compareceu ao Parque São Jorge, domingo ultimo, para presenciar os dois importantes embates que ali se realizaram.

O total da renda bruta atingiu a somma de vinte e sete contos e poucos mil réis.

MAIS uma interessante reunião de jiu-jitsu será effectuada sabbado próximo no Estádio Paulista.

Nada menos de seis importantes combates serão apresentados, em que figuram os melhores lutadores que ora se encontram nesta capital.

Os jogos de domingo não agradou quanto a tecnica do conjunto mineiro e produziu um abalo politico no esporte montanhês.

Assim, a Associação Mineira de Esportes, entidade profissionalista de

Juiz de Fora, em virtude da não inclusão dos jogadores dos clubes que lhe são filiados nas seleções de futebol e bola ao cesto, pretende desligar-se da FAMA e, se necessário for, também da Federação Brasileira de Futebol.

O "Diário Mercantil", órgão da imprensa juiz de forana, publica: "O Conselho Administrativo da AME, em sua reunião de hontem, por unanimidade, offereceu inteira solidariedade aos actos que o sr. Hortá Jardim julgue precisos na reatuação contra a parcialidade das Federações das Associações Mineiras de Atletismo quanto aos campeonatos brasileiros de futebol e basketball. Talvez que o acto mais acertado seja o desligamento da entidade brasileira, bem como da Federação Brasileira, se esta não tomar as providencias que lhe competem".

O jogo de domingo não agradou quanto a tecnica do conjunto mineiro e produziu um abalo politico no esporte montanhês.

Assim, a Associação Mineira de Esportes, entidade profissionalista de

Juiz de Fora, em virtude da não inclusão dos jogadores dos clubes que lhe são filiados nas seleções de futebol e bola ao cesto, pretende desligar-se da FAMA e, se necessário for, também da Federação Brasileira de Futebol.

O "Diário Mercantil", órgão da imprensa juiz de forana, publica: "O Conselho Administrativo da AME, em sua reunião de hontem, por unanimidade, offereceu inteira solidariedade aos actos que o sr. Hortá Jardim julgue precisos na reatuação contra a parcialidade das Federações das Associações Mineiras de Atletismo quanto aos campeonatos brasileiros de futebol e basketball. Talvez que o acto mais acertado seja o desligamento da entidade brasileira, bem como da Federação Brasileira, se esta não tomar as providencias que lhe competem".

O jogo de domingo não agradou quanto a tecnica do conjunto mineiro e produziu um abalo politico no esporte montanhês.

Assim, a Associação Mineira de Esportes, entidade profissionalista de

Juiz de Fora, em virtude da não inclusão dos jogadores dos clubes que lhe são filiados nas seleções de futebol e bola ao cesto, pretende desligar-se da FAMA e, se necessário for, também da Federação Brasileira de Futebol.

O "Diário Mercantil", órgão da imprensa juiz de forana, publica: "O Conselho Administrativo da AME, em sua reunião de hontem, por unanimidade, offereceu inteira solidariedade aos actos que o sr. Hortá Jardim julgue precisos na reatuação contra a parcialidade das Federações das Associações Mineiras de Atletismo quanto aos campeonatos brasileiros de futebol e basketball. Talvez que o acto mais acertado seja o desligamento da entidade brasileira, bem como da Federação Brasileira, se esta não tomar as providencias que lhe competem".

O jogo de domingo não agradou quanto a tecnica do conjunto mineiro e produziu um abalo politico no esporte montanhês.

Assim, a Associação Mineira de Esportes, entidade profissionalista de

Juiz de Fora, em virtude da não inclusão dos jogadores dos clubes que lhe são filiados nas seleções de futebol e bola ao cesto, pretende desligar-se da FAMA e, se necessário for, também da Federação Brasileira de Futebol.

O "Diário Mercantil", órgão da imprensa juiz de forana, publica: "O Conselho Administrativo da AME, em sua reunião de hontem, por unanimidade, offereceu inteira solidariedade aos actos que o sr. Hortá Jardim julgue precisos na reatuação contra a parcialidade das Federações das Associações Mineiras de Atletismo quanto aos campeonatos brasileiros de futebol e basketball. Talvez que o acto mais acertado seja o desligamento da entidade brasileira, bem como da Federação Brasileira, se esta não tomar as providencias que lhe competem".

O jogo de domingo não agradou quanto a tecnica do conjunto mineiro e produziu um abalo politico no esporte montanhês.

Assim, a Associação Mineira de Esportes, entidade profissionalista de

Juiz de Fora, em virtude da não inclusão dos jogadores dos clubes que lhe são filiados nas seleções de futebol e bola ao cesto, pretende desligar-se da FAMA e, se necessário for, também da Federação Brasileira de Futebol.

O "Diário Mercantil", órgão da imprensa juiz de forana, publica: "O Conselho Administrativo da AME, em sua reunião de hontem, por unanimidade, offereceu inteira solidariedade aos actos que o sr. Hortá Jardim julgue precisos na reatuação contra a parcialidade das Federações das Associações Mineiras de Atletismo quanto aos campeonatos brasileiros de futebol e basketball. Talvez que o acto mais acertado seja o desligamento da entidade brasileira, bem como da Federação Brasileira, se esta não tomar as providencias que lhe competem".

O jogo de domingo não agradou quanto a tecnica do conjunto mineiro e produziu um abalo politico no esporte montanhês.

Assim, a Associação Mineira de Esportes, entidade profissionalista de

Juiz de Fora, em virtude da não inclusão dos jogadores dos clubes que lhe são filiados nas seleções de futebol e bola ao cesto, pretende desligar-se da FAMA e, se necessário for, também da Federação Brasileira de Futebol.

O "Diário Mercantil", órgão da imprensa juiz de forana, publica: "O Conselho Administrativo da AME, em sua reunião de hontem, por unanimidade, offereceu inteira solidariedade aos actos que o sr. Hortá Jardim julgue precisos na reatuação contra a parcialidade das Federações das Associações Mineiras de Atletismo quanto aos campeonatos brasileiros de futebol e basketball. Talvez que o acto mais acertado seja o desligamento da entidade brasileira, bem como da Federação Brasileira, se esta não tomar as providencias que lhe competem".

O jogo de domingo não agradou quanto a tecnica do conjunto mineiro e produziu um abalo politico no esporte montanhês.

Assim, a Associação Mineira de Esportes, entidade profissionalista de

Juiz de Fora, em virtude da não inclusão dos jogadores dos clubes que lhe são filiados nas seleções de futebol e bola ao cesto, pretende desligar-se da FAMA e, se necessário for, também da Federação Brasileira de Futebol.

O "Diário Mercantil", órgão da imprensa juiz de forana, publica: "O Conselho Administrativo da AME, em sua reunião de hontem, por unanimidade, offereceu inteira solidariedade aos actos que o sr. Hortá Jardim julgue precisos na reatuação contra a parcialidade das Federações das Associações Mineiras de Atletismo quanto aos campeonatos brasileiros de futebol e basketball. Talvez que o acto mais acertado seja o desligamento da entidade brasileira, bem como da Federação Brasileira, se esta não tomar as providencias que lhe competem".

O jogo de domingo não agradou quanto a tecnica do conjunto mineiro e produziu um abalo politico no esporte montanhês.

Assim, a Associação Mineira de Esportes, entidade profissionalista de

Juiz de Fora, em virtude da não inclusão dos jogadores dos clubes que lhe são filiados nas seleções de futebol e bola ao cesto, pretende desligar-se da FAMA e, se necessário for, também da Federação Brasileira de Futebol.

O "Diário Mercantil", órgão da imprensa juiz de forana, publica: "O Conselho Administrativo da AME, em sua reunião de hontem, por unanimidade, offereceu inteira solidariedade aos actos que o sr. Hortá Jardim julgue precisos na reatuação contra a parcialidade das Federações das Associações Mineiras de Atletismo quanto aos campeonatos brasileiros de futebol e basketball. Talvez que o acto mais acertado seja o desligamento da entidade brasileira, bem como da Federação Brasileira, se esta não tomar as providencias que lhe competem".

O jogo de domingo não agradou quanto a tecnica do conjunto mineiro e produziu um abalo politico no esporte montanhês.

Assim, a Associação Mineira de Esportes, entidade profissionalista de

Juiz de Fora, em virtude da não inclusão dos jogadores dos clubes que lhe são filiados nas seleções de futebol e bola ao cesto, pretende desligar-se da FAMA e, se necessário for, também da Federação Brasileira de Futebol.

O "Diário Mercantil", órgão da imprensa juiz de forana, publica: "O Conselho Administrativo da AME, em sua reunião de hontem, por unanimidade, offereceu inteira solidariedade aos actos que o sr. Hortá Jardim julgue precisos na reatuação contra a parcialidade das Federações das Associações Mineiras de Atletismo quanto aos campeonatos brasileiros de futebol e basketball. Talvez que o acto mais acertado seja o desligamento da entidade brasileira, bem como da Federação Brasileira, se esta não tomar as providencias que lhe competem".

O jogo de domingo não agradou quanto a tecnica do conjunto mineiro e produziu um abalo politico no esporte montanhês.

Assim, a Associação Mineira de Esportes, entidade profissionalista de

Juiz de Fora, em virtude da não inclusão dos jogadores dos clubes que lhe são filiados nas seleções de futebol e bola ao cesto, pretende desligar-se da FAMA e, se necessário for, também da Federação Brasileira de Futebol.

VARIOS JOGOS NA FRANÇA, ITALIA E HESPAHIA

A Confederação Brasileira de Desportos, segundo nos informa com segurança, acaba de fechar negociações com as entidades nacionais da França, Italia e Hespanha, para enviar áquelles paizes europeus o seu seleccionado de futebol, além de enfrentar as seleções franceza, italiana e hespanhola.

Sobretudo o encontro com a seleção franceza reveste-se de uma importância capital, pela raridade de

taes encontros, uma hora insignificante, para os brasileiros cedentes.

Sabemos que a Confederação já tratou de reforçar o seu seleccionado com os melhores elementos que quiz escolher, todos a postos para a hora de embarque.

O embarque da representação nacional dar-se-á antes de um mez, e, ao que parece, também fará alguns jogos na Inglaterra.

Como se vê, os direitos adquiridos das entidades nacionais filiadas á entidade mundial, com sede na Alemanha, foram completamente resguardados, e nem podiam deixar de sê-lo, pelo que a filiação está garantida á Confederação Brasileira de Desportos, com o reconhecimento automatico, em virtude do Protocolo de Stokholmo (Suécia).

Deante desta clausula, fica o "barulho" em torno do palpante assumido reduzido ás suas verdadeiras proporções.

Os jogos apanos de domingo proximo

Estão designados para o proximo domingo os seguintes jogos dos campeonatos apanos:

TOURNEIO EXTRA

Estádio Paulista Italia, Parque Antártica.

1) A. Portuguesa de Esportes x S. C. Corinthians Paulista (início ás 14 horas). — Juiz — Atílio Grimaldi.

2) Palestra Italia x São Paulo F. C. (início ás 16 horas). — Juiz — Edgard da Silva Marques.

PRIMEIRA DIVISÃO DE AMADORES

A. A. Ordem e Progresso x São Caetano A. C.

Campo do Cama Patente, rua Rodolpho Miranda.

Juiz dos primeiros quadros — Antonio Julio Gonçalves.

Juiz dos segundos quadros — Francisco Pierotti.

C. E. F. Orion x E. C. Humberto I.

Campo do Orion, rua São Jorge, n. 28.

Juiz dos primeiros quadros — José Vigena.

Juiz dos segundos quadros — Sylvio Etuchel.

União dos Operários F. C. x Lusitano F. C.

Campo do Lusitano, rua Rio Bonito, 292.

Juiz dos primeiros quadros — Valentim Gomes.

Juiz dos segundos quadros — Adelfino Barre.

C. R. A. Italo Brasileiro x Estrela da Saúde F. C.

Campo do Italo, rua dos Prazeres, n. 2.

Juiz dos primeiros quadros — Candido Casado.

Juiz dos segundos quadros — Miguel Iervolino.

Castellões F. C. x Jardim America F. C.

Campo do Castellões, rua da Moeda, 280.

Juiz dos primeiros quadros — Abrahão de Castro.

Juiz dos segundos quadros — Raphael Notispe.

A. A. Ramenzonei x C. A. Parque da Moeda.

Campo do Ramenzonei, Avenida do Estado, 8.

Juiz dos primeiros quadros — Silverio Bernardes.

Juiz dos segundos quadros — Paulino Varro.

CLUBES QUE TREINAM

PALESTRA ITALIA

PUTEBOL — Hoje, ás 14 horas no campo social, treino para todos os jogadores de futebol.

ATHLETISMO — Hoje, das 16,30 ás 18,30 horas, treino para todos os atletas inscriptos e para os candidatos á categoria dos "Estreantes 1935".

BOLA AO CESTO — Turmas principais — Hoje, na quadra social, ás 20 horas, treino para as turmas principais de bola ao cesto.

TURMAS EMERGENCIAS — Hoje, na quadra social, ás 18 horas, treino para as turmas femininas de bola ao cesto.

Os clubes interessados deverão effectuar por conta propria as eliminatórias internas afim de escolher os candidatos ao título maximo, devendo apresentar á secretaria da F. P. C. até hoje, quarta-feira, os nomes dos seus participantes.

Estes, de accordo com os estatutos da F. P. C., deverão estar regularmente registrados na Federação 10 dias antes da disputa do campeonato paulista.

GYMNASTICA

AULAS NO STRIO

Continuam abertas na secretaria do Strio, as inscrições para as aulas de gymnastica para homens, que estão sendo ministradas pelo treinador do clube, ás terças, quintas-feiras e sabbados, das 6,45 ás 7,30 horas.

Os clubes interessados deverão effectuar por conta propria as eliminatórias internas afim de escolher os candidatos ao título maximo, devendo apresentar á secretaria da F. P. C. até hoje, quarta-feira, os nomes dos seus participantes.

Estes, de accordo com os estatutos da F. P. C., deverão estar regularmente registrados na Federação 10 dias antes da disputa do campeonato paulista.

GYMNASTICA

AULAS NO STRIO

Continuam abertas na secretaria do Strio, as inscrições para as aulas de gymnastica para homens, que estão sendo ministradas pelo treinador do clube, ás terças, quintas-feiras e sabbados, das 6,45 ás 7,30 horas.

Um caso complicado!

A luta C.B.D. vs. Federação vai forte e terrível.

Escreve-nos sobre o assumpto uma autoridade esportiva sobre o "caso da filiação da Federação Brasileira de Basket à F. I. B. B. e para demonstrar que se trata de um "equívoco", com o qual a entidade italiana foi iludida, equívoco que não tardará a ser desfeito, transcrevemos, aqui, com a tradução a mais fiel possível, a clausula terceira do "Protocolo de Stokholmo" (Suécia), lavrada entre a F. I. B. B. e a F. I. B. B.:

Artigo 3.º: Todas as Federações, dominando somente sobre basketball, devem ser membros da F. I. B. B., á qual ellas pagará contribuições. As Federações, dominando sobre varios ramos de jogos de mão, inclusive basket, continuarão a pagar suas contribuições á F. I. A. H. F. e á F. I. B. B., as reconhecerá como membros completos, desde que o basketball seja actualmente jogado sob sua direcção.

Como se vê, os direitos adquiridos das entidades nacionais filiadas á entidade mundial, com sede na Alemanha, foram completamente resguardados, e nem podiam deixar de sê-lo, pelo que a filiação está garantida á Confederação Brasileira de Desportos, com o reconhecimento automatico, em virtude do Protocolo de Stokholmo (Suécia).

Deante desta clausula, fica o "barulho" em torno do palpante assumido reduzido ás suas verdadeiras proporções.

Os jogos apanos de domingo proximo

Estão designados para o proximo domingo os seguintes jogos dos campeonatos apanos:

TOURNEIO EXTRA

Estádio Paulista Italia, Parque Antártica.

1) A. Portuguesa de Esportes x S. C. Corinthians Paulista (início ás 14 horas). — Juiz — Atílio Grimaldi.

2) Palestra Italia x São Paulo F. C. (início ás 16 horas). — Juiz — Edgard da Silva Marques.

PRIMEIRA DIVISÃO DE AMADORES

A. A. Ordem e Progresso x São Caetano A. C.

Campo do Cama Patente, rua Rodolpho Miranda.

Juiz dos primeiros quadros — Antonio Julio Gonçalves.

Juiz dos segundos quadros — Francisco Pierotti.

C. E. F. Orion x E. C. Humberto I.

Campo do Orion, rua São Jorge, n. 28.

Juiz dos primeiros quadros — José Vigena.

Juiz dos segundos quadros — Sylvio Etuchel.

União dos Operários F. C. x Lusitano F. C.

Campo do Lusitano, rua Rio Bonito, 292.

Juiz dos primeiros quadros — Valentim Gomes.

Juiz dos segundos quadros — Adelfino Barre.

C. R. A. Italo Brasileiro x Estrela da Saúde F. C.

Campo do Italo, rua dos Prazeres, n. 2.

Juiz dos primeiros quadros — Candido Casado.

Juiz dos segundos quadros — Miguel Iervolino.

Castellões F. C. x Jardim America F. C.

Campo do Castellões, rua da Moeda, 280.

Juiz dos primeiros quadros — Abrahão de Castro.

Juiz dos segundos quadros — Raphael Notispe.

A. A. Ramenzonei x C. A. Parque da Moeda.

Campo do Ramenzonei, Avenida do Estado, 8.

Juiz dos primeiros quadros — Silverio Bernardes.

Juiz dos segundos quadros — Paulino Varro.

CLUBES QUE TREINAM

PALESTRA ITALIA

PUTEBOL — Hoje, ás 14 horas no campo social, treino para todos os jogadores de futebol.

ATHLETISMO — Hoje, das 16,30 ás 18,30 horas, treino para todos os atletas inscriptos e para os candidatos á categoria dos "Estreantes 1935".

BOLA AO CESTO — Turmas principais — Hoje, na quadra social, ás 20 horas, treino para as turmas principais de bola ao cesto.

TURMAS EMERGENCIAS — Hoje, na quadra social, ás 18 horas, treino para as turmas femininas de bola ao cesto.

Os clubes interessados deverão effectuar por conta propria as eliminatórias internas afim de escolher os candidatos ao título maximo, devendo apresentar á secretaria da F. P. C. até hoje, quarta-feira, os nomes dos seus participantes.

Estes, de accordo com os estatutos da F. P. C., deverão estar regularmente registrados na Federação 10 dias antes da disputa do campeonato paulista.

GYMNASTICA

AULAS NO STRIO

Continuam abertas na secretaria do Strio, as inscrições para as aulas de gymnastica para homens, que estão sendo ministradas pelo treinador do clube, ás terças, quintas-feiras e sabbados, das 6,45 ás 7,30 horas.

Os clubes interessados deverão effectuar por conta propria as eliminatórias internas afim de escolher os candidatos ao título maximo, devendo apresentar á secretaria da F. P. C. até hoje, quarta-feira, os nomes dos seus participantes.

Estes, de accordo com os estatutos da F. P. C., deverão estar regularmente registrados na Federação 10 dias antes da disputa do campeonato paulista.

GYMNASTICA

AULAS NO STRIO

Continuam abertas na secretaria do Strio, as inscrições para as aulas de gymnastica para homens, que estão sendo ministradas pelo treinador do clube, ás terças, quintas-feiras e sabbados, das 6,45 ás 7,30 horas.

Os clubes interessados deverão effectuar por conta propria as eliminatórias internas afim de escolher os candidatos ao título maximo, devendo apresentar á secretaria da F. P. C. até hoje, quarta-feira, os nomes dos seus participantes.

Estes, de accordo com os estatutos da F. P. C., deverão estar regularmente registrados na Federação 10 dias antes da disputa do campeonato paulista.

GYMNASTICA

AULAS NO STRIO

Continuam abertas na secretaria do Strio, as inscrições para as aulas de gymnastica para homens, que estão sendo ministradas pelo treinador do clube, ás terças, quintas-feiras e sabbados, das 6,45 ás 7,30 horas.

Os clubes interessados deverão effectuar por conta propria as eliminatórias internas afim de escolher os candidatos ao título maximo, devendo apresentar á secretaria da F. P. C. até hoje, quarta-feira, os nomes dos seus participantes.

Estes, de accordo com os estatutos da F. P. C., deverão estar regularmente registrados na Federação 10 dias antes da disputa do campeonato paulista.

GYMNASTICA

CORRIDAS

JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO

OS VENCEDORES DO GRANDE PREMIO "29 DE OUTUBRO"

Damos a seguir os ganhadores do Grande Premio "29 de Outubro", desde a sua primeira disputa: 1913 — 12 de Outubro — 10.000\$ — Distancia 2.400 metros.

ABSTRACTO ex-SAXHAM BEAU, masculino, castanho, Inglaterra, 3 annos, por Saxham e Spanish Belle, do sr. coronel Juliano Martins de Almeida, jockey Lourenço Junior — 54 kilos — 1.º.

Correram mais: Small Talk, Gallop Boy e Mont d'Or.

Tempo: 1:57.

Importador do vencedor William Martin Maddock.

Treinador, Americo de Azevedo. 1914 — 11 de dezembro — 10.000\$ — 2.400 metros.

BLACK SEA, masculino, castanho, Inglaterra, 3 annos, por Dina Forget e Princess of Orange, dos srs. Bandeira e Vieira, jockey Marcelino de Macedo, 54 kilos — 1.º.

Correram mais: Radiator, Avare, Thevé, Engatada, Donabate e Dido.

Tempo: 1:51.

Importador do vencedor, Carlos Coutinho.

VIDA SOCIAL VIDA JUDICIARIA THEATROS

Vale a pena viver?

Buddha, o extraordinário Buddha, afirmava ser a vida um amontoado de dores e angústias, e que a única maneira de escapar a essas dores e angústias, era através do amor. O amor mesmo venturoso, na separação forçada dos entes queridos, nos desejos não atingidos, sempre enfim. O profundo Salomão, no Ecclesiastes, II, 17, entende que vivemos envolvidos em vaidades e tormentos do espírito. Seneca, a personificação do bom senso, achava simplesmente lamentável a vida porque as desgraças se acumulam sobre os homens, umas sobre as outras. Schopenhauer desejava que a terra morresse como a lua, extinguindo a humanidade, cujo único fim é a dor. Epicteto, se me não enganar, proclamava que a grande sabedoria é, em primeiro lugar, não em procurar alegrias, mas em diminuir as dores. Realmente há mais tormentos do que prazeres na vida e nós, por nossas próprias mãos, agravamos tais tormentos! Sim, porque há encantos na vida que não nos são defeitos. Procuramos com obdução paciência e tenacidade e fugimos das dores inevitáveis. Pois do contrário será preferível seguir o exemplo sincero de Mainländer que, não conseguindo descobrir prazeres na vida e não suportando as dores, achou melhor descer.

DR. NELLO.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Milenos: Nelson, filho do sr. J. J. Pereira; Mercedes, filha do sr. Juvenal Barboza; Maria, filha do sr. Francisco Basileu Guimarães. Senhoritas: Lygia Piquet Mendonça, filha do sr. Manoel Mendonça, delegado especializado do Gabinete de Investigações; Francisca, filha do sr. Thomas Ortega. Senhores: Dr. Alexandre Rhein, esposa do sr. Ernesto Rhein; Dr. Emilio Voss, esposa do sr. Pedro Voss, ex-diretor geral da Instrução Pública; Dr. George de Azevedo, secretário da Câmara de Comércio Importadora; Dr. Sylvia Guarita, esposa do sr. Antonio de Araújo Guarita. Senhores: Dr. José Pereira de Queiroz, ex-deputado e ex-secretário de Estado; Cláudio Pinheiro Castro.

NUCIAS

Realizou-se sábado último, nesta capital, o casamento de D. Leonilda de Delvalle, filha do sr. Honorato Delvalle e de D. Annunziata Delvalle, com o sr. Ismael Heitor de Mendonça, filho do sr. Maximiano Heitor de Mendonça e de D. Eugênia Barboza de Mendonça, falecida. O ato civil efectuou-se às 10 horas, no cartório de paz da Vila Maria. A cerimônia religiosa celebrou-se às 17 horas, na Igreja de Santa Theresinha, matriz da Paróquia da Saudade. Os noivos foram acompanhados por D. Paranypham dos Santos, ambos os noivos a senhora Delvalle e o sr. Antonio Lisboa.

Realizou-se hoje o enlace matrimonial da senhora Maria da Conceição Piedade Trindade, filha do sr. maior Ernesto Trindade e de D. Albertina Piedade Trindade, com o sr. Edmario Dias, filho do sr. Maximiano Dias e de D. Maria da Conceição Dias, falecida. O ato civil efectuou-se às 10 horas, no cartório de paz da Vila Maria. A cerimônia religiosa celebrou-se às 17 horas, na Igreja de Santa Theresinha, matriz da Paróquia da Saudade. Os noivos foram acompanhados por D. Paranypham dos Santos, ambos os noivos a senhora Delvalle e o sr. Antonio Lisboa.

NASCIMENTOS

Nasceu ante-hontem a menina Clyde, filha do sr. Manoel Tibério Vieira, funcionário da Guadalupe e de D. Elzida Doligiani Vieira. Ache-se em festas o lar do sr. Francisco Delgado, industrial residente em S. Paulo, e de D. Carolina Marinho Delgado, pelo casamento, ante-hontem, de um menino que recebeu o nome de Francisco.

Figurinos Parisienses
Os melhores e mais baratos só se encontram na
AGENCIA SCAFUTO
à rua 3 de Dezembro, 39
antigo 5-A

FESTAS E BAILES

O Tennis Clube Paulista vai realizar sábado um grande sarau-tensista em homenagem aos seus socios tennistas que brilhantemente levantaram os campeonatos de 3.ª e 4.ª séries da Federação Paulista de Tennis e conquistaram para o seu clube a valiosa "Taça Brasil". A sua diretoria está empregando todos os esforços para que essa reunião se revista do maior brilho. Afim de que as pessoas estranhas ao mundo social a ela também possam assistir, resolveu enviar convites especiais desde que sejam solicitados por intermédio de um socio em pedidos directamente à Diretoria pelos telefones: 7-789 e 2-220. A diretoria do Centro Dramático e Recreativo Royal levava a efeito em sua sede social, à rua Lopes Cabral, 21, um baile que será abreviado pelo jazz Centro e pela orquestra típica "De Lascio" sob a regência do maestro Paschoal De Lascio. Além disso, numerosas surpresas serão apresentadas aos associados deste veterano Centro. O baile terá início às 21 horas. Os socios convites que restam podem ser procurados pelos associados na Secretaria do Centro até hoje, das 20 às 23 horas. A Campanha para entrada dos novos socios terminará impreterivelmente no próximo dia 30, e a diretoria faz sciente que, no dia 31 de dezembro, fim do anno, fará realisar o "velho" Republica um baile à Calipso nos dias 2, 3, 4 e 5 de março, Carnavalesco, também no Republica, fará realisar os seus tradicionais bailes de Carnaval.

O Clube Italiano, para comemorar a passagem do 12.º aniversário da marinha sobre Roma, promove para sábado, 27, um baile de gala na Secção do Clube Commercial, das 22 horas em diante. Realizar-se-á domingo, das 19 às 24 horas, no Palácio Teatynadaba, a vespertina-dança, com a Liga Acadêmica offerece mensalmente aos socios e respectivas famílias. Para esta festa, que está sendo agendada com grande interesse, os socios testuoso, acompanhado da respectiva cartazeta e clã. Os convites poderão ser retirados dia-

SESSÃO ORDINARIA DA QUARTA-CÂMARA

Presidente, sr. desembargador Paula e Silva. Sub-secretário, "ad hoc", sr. Ulpiano da Costa Manso. A hora legal, presentes os srs. desembargadores Mario Masagão e o juiz adjunto sr. Vicente Penteado, deixou de haver a sessão da Quarta Câmara, por falta de numero legal.

PASSAGENS

O sr. Pinto de Toledo ao sr. Sylvio Portugal, agravos 825 da Capital, apelação cível 2103 da Capital, agravos 2772 do Amparo; ao sr. Macedo Vieira, agravos 2658, 2795 e 2637 da Capital, 2402 de São Manuel, 2401 de Jahu, 2011 da Capital, 2806 de Monte Alto, 2688 de Santos, 2720 de Pirassununga, 2817 de Cachoeira, 2590, 2473, 2684, 2602 e 2299 da Capital, 2572 de Brotas, 2254 de Rio Preto, 2438 de Amparo, 2732 de São Joaquim, agravos 813 de Assis, apelações cíveis 21011 e 20114 da Capital, 20593 de Agudos, 20365 de Bauru, 19534 de Assis, 20498 e 20927 da Capital, 20731 de Pederneras, 20923 da Capital, 20797 de Santa Rita do Passa Quatro, 20761 de Araras, 20871 de Presidente Prudente, 20787, 21023 e 20434 de Santos, 19936 e 20266 da Capital, 21050 de Aracatuba, 20635 de Paraguará, 20717 de Santos, 20162 de Rio Preto, embargos 19547 e 18986 da Capital, 20547 de Assis, 20425 de Itatiba, 20654 de Sarapuí, 42 da Capital, 20210 e 12980 de Santos, 20428 de Igarapava, 20543 de Santos; a mesa, agravos 2342 de Santos, 2354 de Piratininga, agravos 778 de Araraquara, 765 de Aracatuba.

O sr. Sylvio Portugal ao sr. Vicente Penteado, apelação cível 20943 de Ribeirão Bonito, embargos 20480 e 10139 da Capital, 20063 de Bauru, 19594 e 19265 da Capital, 15649 de Parnaíba, 38 de Santos, 4 de Rio Claro, 19819 de Rio Preto, 17772 de Franca, 20181 e 13 da Capital.

O sr. Mario Masagão ao sr. Pinto de Toledo, carta testemunhável 1002 de Barretos, agravo 2791 de Pirajá; ao sr. Sylvio Portugal, embargos 20259 de Araraquara; ao sr. Vicente Penteado, agravos 783 da Capital, 793 de Santos; a mesa, com impedimento, agravos 2751 da Capital, 2779 de Aracatuba, apelações cíveis 20995 da Capital, 20104 da Capital, 20105 de Santos, 20106 de Santos, embargos 19630 da Capital, apelação cível 20487 da Capital; a mesa, revista 632 da Capital, agravo 2624 da Capital, agravos 807 da Capital, 815 da Capital, 810 da Capital.

O sr. Macedo Vieira ao sr. Sylvio Portugal, agravos 2662 de Santos, 2542 da Capital, apelação cível 19424 de Botucatu; ao sr. Mario Masagão, agravos 2566 da Capital, 2221 de Aracatuba, apelação cível 20490 de Parnaíba; a mesa, agravo 2389 de Santos; a mesa, por impedimento, agravo 2097 da Capital.

O sr. Vicente Penteado ao sr. Mario Masagão, agravos 2.752 da Capital, 2.822 da Capital, agravo 818 da Capital, apelações cíveis 21.127 de Campinas, 21.111 da Capital; ao sr. Pinto de Toledo, agravos 2.486, 2.510 e 2.498 da Capital, 2.450 da Capital, 2.629 de Pirassununga, 2.378 de Lins, 2.594, 2.618 e 2.711 da Capital, 2.734 de Descalvado, 2.383 de Lins, 2.570 de Santos, 746 de Presidente Prudente; a mesa, carta testemunhável 972 de Monte Alto; a mesa, para informação da secretaria, carta testemunhável 994 de Agudos, agravo 2.234 da Capital, agravo 805 de Agudos.

SESSÃO ORDINARIA DA QUINTA-CÂMARA

A hora legal, com a presença do sr. desembargador Polycarpo de Azevedo e do adjunto sr. Meirelles dos Santos, deixou de haver a sessão da Quinta Câmara, por falta de numero legal.

PASSAGENS

O sr. Polycarpo de Azevedo ao sr. Afonso de Carvalho, agravo de petição 2.784 da Capital, apelações 20.948 da Capital, 21.078 de Casa Branca, 20.794 da Capital, 21.102 de Santos; ao sr. Meirelles dos Santos, agravos de petição 2.673 de Campinas, 2.721 de S. Carlos; ao sr. Achilles Ribeiro embargos 19.049 de Assis; a mesa, embargos 19.873 da Capital.

O sr. Afonso de Carvalho ao sr. Arthur Whitaker, embargo 20.355 da Capital; ao sr. Marcelino Gonzaga, agravos de petição 2.625 da Capital, 2.773 da Capital, 2.761 de Barretos, 2.600 da Capital, 2.743 de Santos; Apelações 21.079 da Capital, 20.899 e 20.771 da Capital; aos cartórios com despacho: agravo de inst. 771 de Santos, embargo 2.721 da Capital; a mesa, revista 594 de Cachoeira, agravo de pet. 2.729 de Piracibana, 2.740 de E. S. do Pinhal, apelações 21.004 da Capital, 20.932 de S. Roque, 21.083 da Capital, 21.105 de Ribeirão Bonito.

O sr. Arthur Whitaker ao sr. Meirelles dos Santos, c. tes. 1.003 de Itú, agravo de pet. 3.814 da Capital, agravo de inst. 835 da Capital, resc. 3 da Capital, apelações 20.996 e 21.087 da Capital, 21.108 de Pirassununga, embargos 16.631 de S. Miguel, 19.780 de Itú, 20.563 da Capital, 20.118 de Batatas; a mesa, agravo de inst. 811 da Capital.

O sr. Marcelino Gonzaga devolveu com declaração de seu impedimento aos apps. 20.633 da Capital, 20.819 da Capital.

O sr. Meirelles dos Santos ao sr. Polycarpo de Azevedo, agr. de pet. 2.784 da Capital, apelações 20.948 da Capital, 21.078 de Casa Branca, 20.794 da Capital, 21.102 de Santos; ao sr. Meirelles dos Santos, agravos de petição 2.673 de Campinas, 2.721 de S. Carlos; ao sr. Achilles Ribeiro embargos 19.049 de Assis; a mesa, embargos 19.873 da Capital.

O sr. Polycarpo de Azevedo ao sr. Afonso de Carvalho, agravo de petição 2.784 da Capital, apelações 20.948 da Capital, 21.078 de Casa Branca, 20.794 da Capital, 21.102 de Santos; ao sr. Meirelles dos Santos, agravos de petição 2.673 de Campinas, 2.721 de S. Carlos; ao sr. Achilles Ribeiro embargos 19.049 de Assis; a mesa, embargos 19.873 da Capital.

O sr. Afonso de Carvalho ao sr. Arthur Whitaker, embargo 20.355 da Capital; ao sr. Marcelino Gonzaga, agravos de petição 2.625 da Capital, 2.773 da Capital, 2.761 de Barretos, 2.600 da Capital, 2.743 de Santos; Apelações 21.079 da Capital, 20.899 e 20.771 da Capital; aos cartórios com despacho: agravo de inst. 771 de Santos, embargo 2.721 da Capital; a mesa, revista 594 de Cachoeira, agravo de pet. 2.729 de Piracibana, 2.740 de E. S. do Pinhal, apelações 21.004 da Capital, 20.932 de S. Roque, 21.083 da Capital, 21.105 de Ribeirão Bonito.

O sr. Arthur Whitaker ao sr. Meirelles dos Santos, c. tes. 1.003 de Itú, agravo de pet. 3.814 da Capital, agravo de inst. 835 da Capital, resc. 3 da Capital, apelações 20.996 e 21.087 da Capital, 21.108 de Pirassununga, embargos 16.631 de S. Miguel, 19.780 de Itú, 20.563 da Capital, 20.118 de Batatas; a mesa, agravo de inst. 811 da Capital.

O sr. Marcelino Gonzaga devolveu com declaração de seu impedimento aos apps. 20.633 da Capital, 20.819 da Capital.

O sr. Meirelles dos Santos ao sr. Polycarpo de Azevedo, agr. de pet. 2.784 da Capital, apelações 20.948 da Capital, 21.078 de Casa Branca, 20.794 da Capital, 21.102 de Santos; ao sr. Meirelles dos Santos, agravos de petição 2.673 de Campinas, 2.721 de S. Carlos; ao sr. Achilles Ribeiro embargos 19.049 de Assis; a mesa, embargos 19.873 da Capital.

CÔRTE DE APPELAÇÃO

SESSÃO ORDINARIA DA QUARTA-CÂMARA

Presidente, sr. desembargador Paula e Silva. Sub-secretário, "ad hoc", sr. Ulpiano da Costa Manso. A hora legal, presentes os srs. desembargadores Mario Masagão e o juiz adjunto sr. Vicente Penteado, deixou de haver a sessão da Quarta Câmara, por falta de numero legal.

PASSAGENS

O sr. Pinto de Toledo ao sr. Sylvio Portugal, agravos 825 da Capital, apelação cível 2103 da Capital, agravos 2772 do Amparo; ao sr. Macedo Vieira, agravos 2658, 2795 e 2637 da Capital, 2402 de São Manuel, 2401 de Jahu, 2011 da Capital, 2806 de Monte Alto, 2688 de Santos, 2720 de Pirassununga, 2817 de Cachoeira, 2590, 2473, 2684, 2602 e 2299 da Capital, 2572 de Brotas, 2254 de Rio Preto, 2438 de Amparo, 2732 de São Joaquim, agravos 813 de Assis, apelações cíveis 21011 e 20114 da Capital, 20593 de Agudos, 20365 de Bauru, 19534 de Assis, 20498 e 20927 da Capital, 20731 de Pederneras, 20923 da Capital, 20797 de Santa Rita do Passa Quatro, 20761 de Araras, 20871 de Presidente Prudente, 20787, 21023 e 20434 de Santos, 19936 e 20266 da Capital, 21050 de Aracatuba, 20635 de Paraguará, 20717 de Santos, 20162 de Rio Preto, embargos 19547 e 18986 da Capital, 20547 de Assis, 20425 de Itatiba, 20654 de Sarapuí, 42 da Capital, 20210 e 12980 de Santos, 20428 de Igarapava, 20543 de Santos; a mesa, agravos 2342 de Santos, 2354 de Piratininga, agravos 778 de Araraquara, 765 de Aracatuba.

O sr. Sylvio Portugal ao sr. Vicente Penteado, apelação cível 20943 de Ribeirão Bonito, embargos 20480 e 10139 da Capital, 20063 de Bauru, 19594 e 19265 da Capital, 15649 de Parnaíba, 38 de Santos, 4 de Rio Claro, 19819 de Rio Preto, 17772 de Franca, 20181 e 13 da Capital.

O sr. Mario Masagão ao sr. Pinto de Toledo, carta testemunhável 1002 de Barretos, agravo 2791 de Pirajá; ao sr. Sylvio Portugal, embargos 20259 de Araraquara; ao sr. Vicente Penteado, agravos 783 da Capital, 793 de Santos; a mesa, com impedimento, agravos 2751 da Capital, 2779 de Aracatuba, apelações cíveis 20995 da Capital, 20104 da Capital, 20105 de Santos, 20106 de Santos, embargos 19630 da Capital, apelação cível 20487 da Capital; a mesa, revista 632 da Capital, agravo 2624 da Capital, agravos 807 da Capital, 815 da Capital, 810 da Capital.

O sr. Macedo Vieira ao sr. Sylvio Portugal, agravos 2662 de Santos, 2542 da Capital, apelação cível 19424 de Botucatu; ao sr. Mario Masagão, agravos 2566 da Capital, 2221 de Aracatuba, apelação cível 20490 de Parnaíba; a mesa, agravo 2389 de Santos; a mesa, por impedimento, agravo 2097 da Capital.

O sr. Vicente Penteado ao sr. Mario Masagão, agravos 2.752 da Capital, 2.822 da Capital, agravo 818 da Capital, apelações cíveis 21.127 de Campinas, 21.111 da Capital; ao sr. Pinto de Toledo, agravos 2.486, 2.510 e 2.498 da Capital, 2.450 da Capital, 2.629 de Pirassununga, 2.378 de Lins, 2.594, 2.618 e 2.711 da Capital, 2.734 de Descalvado, 2.383 de Lins, 2.570 de Santos, 746 de Presidente Prudente; a mesa, carta testemunhável 972 de Monte Alto; a mesa, para informação da secretaria, carta testemunhável 994 de Agudos, agravo 2.234 da Capital, agravo 805 de Agudos.

SESSÃO ORDINARIA DA QUINTA-CÂMARA

A hora legal, com a presença do sr. desembargador Polycarpo de Azevedo e do adjunto sr. Meirelles dos Santos, deixou de haver a sessão da Quinta Câmara, por falta de numero legal.

PASSAGENS

O sr. Polycarpo de Azevedo ao sr. Afonso de Carvalho, agravo de petição 2.784 da Capital, apelações 20.948 da Capital, 21.078 de Casa Branca, 20.794 da Capital, 21.102 de Santos; ao sr. Meirelles dos Santos, agravos de petição 2.673 de Campinas, 2.721 de S. Carlos; ao sr. Achilles Ribeiro embargos 19.049 de Assis; a mesa, embargos 19.873 da Capital.

O sr. Afonso de Carvalho ao sr. Arthur Whitaker, embargo 20.355 da Capital; ao sr. Marcelino Gonzaga, agravos de petição 2.625 da Capital, 2.773 da Capital, 2.761 de Barretos, 2.600 da Capital, 2.743 de Santos; Apelações 21.079 da Capital, 20.899 e 20.771 da Capital; aos cartórios com despacho: agravo de inst. 771 de Santos, embargo 2.721 da Capital; a mesa, revista 594 de Cachoeira, agravo de pet. 2.729 de Piracibana, 2.740 de E. S. do Pinhal, apelações 21.004 da Capital, 20.932 de S. Roque, 21.083 da Capital, 21.105 de Ribeirão Bonito.

O sr. Arthur Whitaker ao sr. Meirelles dos Santos, c. tes. 1.003 de Itú, agravo de pet. 3.814 da Capital, agravo de inst. 835 da Capital, resc. 3 da Capital, apelações 20.996 e 21.087 da Capital, 21.108 de Pirassununga, embargos 16.631 de S. Miguel, 19.780 de Itú, 20.563 da Capital, 20.118 de Batatas; a mesa, agravo de inst. 811 da Capital.

O sr. Marcelino Gonzaga devolveu com declaração de seu impedimento aos apps. 20.633 da Capital, 20.819 da Capital.

O sr. Meirelles dos Santos ao sr. Polycarpo de Azevedo, agr. de pet. 2.784 da Capital, apelações 20.948 da Capital, 21.078 de Casa Branca, 20.794 da Capital, 21.102 de Santos; ao sr. Meirelles dos Santos, agravos de petição 2.673 de Campinas, 2.721 de S. Carlos; ao sr. Achilles Ribeiro embargos 19.049 de Assis; a mesa, embargos 19.873 da Capital.

O sr. Polycarpo de Azevedo ao sr. Afonso de Carvalho, agravo de petição 2.784 da Capital, apelações 20.948 da Capital, 21.078 de Casa Branca, 20.794 da Capital, 21.102 de Santos; ao sr. Meirelles dos Santos, agravos de petição 2.673 de Campinas, 2.721 de S. Carlos; ao sr. Achilles Ribeiro embargos 19.049 de Assis; a mesa, embargos 19.873 da Capital.

O sr. Afonso de Carvalho ao sr. Arthur Whitaker, embargo 20.355 da Capital; ao sr. Marcelino Gonzaga, agravos de petição 2.625 da Capital, 2.773 da Capital, 2.761 de Barretos, 2.600 da Capital, 2.743 de Santos; Apelações 21.079 da Capital, 20.899 e 20.771 da Capital; aos cartórios com despacho: agravo de inst. 771 de Santos, embargo 2.721 da Capital; a mesa, revista 594 de Cachoeira, agravo de pet. 2.729 de Piracibana, 2.740 de E. S. do Pinhal, apelações 21.004 da Capital, 20.932 de S. Roque, 21.083 da Capital, 21.105 de Ribeirão Bonito.

O sr. Arthur Whitaker ao sr. Meirelles dos Santos, c. tes. 1.003 de Itú, agravo de pet. 3.814 da Capital, agravo de inst. 835 da Capital, resc. 3 da Capital, apelações 20.996 e 21.087 da Capital, 21.108 de Pirassununga, embargos 16.631 de S. Miguel, 19.780 de Itú, 20.563 da Capital, 20.118 de Batatas; a mesa, agravo de inst. 811 da Capital.

O sr. Marcelino Gonzaga devolveu com declaração de seu impedimento aos apps. 20.633 da Capital, 20.819 da Capital.

O sr. Meirelles dos Santos ao sr. Polycarpo de Azevedo, agr. de pet. 2.784 da Capital, apelações 20.948 da Capital, 21.078 de Casa Branca, 20.794 da Capital, 21.102 de Santos; ao sr. Meirelles dos Santos, agravos de petição 2.673 de Campinas, 2.721 de S. Carlos; ao sr. Achilles Ribeiro embargos 19.049 de Assis; a mesa, embargos 19.873 da Capital.

SESSÃO ORDINARIA DA QUARTA-CÂMARA

Presidente, sr. desembargador Paula e Silva. Sub-secretário, "ad hoc", sr. Ulpiano da Costa Manso. A hora legal, presentes os srs. desembargadores Mario Masagão e o juiz adjunto sr. Vicente Penteado, deixou de haver a sessão da Quarta Câmara, por falta de numero legal.

PASSAGENS

O sr. Pinto de Toledo ao sr. Sylvio Portugal, agravos 825 da Capital, apelação cível 2103 da Capital, agravos 2772 do Amparo; ao sr. Macedo Vieira, agravos 2658, 2795 e 2637 da Capital, 2402 de São Manuel, 2401 de Jahu, 2011 da Capital, 2806 de Monte Alto, 2688 de Santos, 2720 de Pirassununga, 2817 de Cachoeira, 2590, 2473, 2684, 2602 e 2299 da Capital, 2572 de Brotas, 2254 de Rio Preto, 2438 de Amparo, 2732 de São Joaquim, agravos 813 de Assis, apelações cíveis 21011 e 20114 da Capital, 20593 de Agudos, 20365 de Bauru, 19534 de Assis, 20498 e 20927 da Capital, 20731 de Pederneras, 20923 da Capital, 20797 de Santa Rita do Passa Quatro, 20761 de Araras, 20871 de Presidente Prudente, 20787, 21023 e 20434 de Santos, 19936 e 20266 da Capital, 21050 de Aracatuba, 20635 de Paraguará, 20717 de Santos, 20162 de Rio Preto, embargos 19547 e 18986 da Capital, 20547 de Assis, 20425 de Itatiba, 20654 de Sarapuí, 42 da Capital, 20210 e 12980 de Santos, 20428 de Igarapava, 20543 de Santos; a mesa, agravos 2342 de Santos, 2354 de Piratininga, agravos 778 de Araraquara, 765 de Aracatuba.

O sr. Sylvio Portugal ao sr. Vicente Penteado, apelação cível 20943 de Ribeirão Bonito, embargos 20480 e 10139 da Capital, 20063 de Bauru, 19594 e 19265 da Capital, 15649 de Parnaíba, 38 de Santos, 4 de Rio Claro, 19819 de Rio Preto, 17772 de Franca, 20181 e 13 da Capital.

O sr. Mario Masagão ao sr. Pinto de Toledo, carta testemunhável 1002 de Barretos, agravo 2791 de Pirajá; ao sr. Sylvio Portugal, embargos 20259 de Araraquara; ao sr. Vicente Penteado, agravos 783 da Capital, 793 de Santos; a mesa, com impedimento, agravos 2751 da Capital, 2779 de Aracatuba, apelações cíveis 20995 da Capital, 20104 da Capital, 20105 de Santos, 20106 de Santos, embargos 19630 da Capital, apelação cível 20487 da Capital; a mesa, revista 632 da Capital, agravo 2624 da Capital, agravos 807 da Capital, 815 da Capital, 810 da Capital.

O sr. Macedo Vieira ao sr. Sylvio Portugal, agravos 2662 de Santos, 2542 da Capital, apelação cível 19424 de Botucatu; ao sr. Mario Masagão, agravos 2566 da Capital, 2221 de Aracatuba, apelação cível 20490 de Parnaíba; a mesa, agravo 2389 de Santos; a mesa, por impedimento, agravo 2097 da Capital.

O sr. Vicente Penteado ao sr. Mario Masagão, agravos 2.752 da Capital, 2.822 da Capital, agravo 818 da Capital, apelações cíveis 21.127 de Campinas, 21.111 da Capital; ao sr. Pinto de Toledo, agravos 2.486, 2.510 e 2.498 da Capital, 2.450 da Capital, 2.629 de Pirassununga, 2.378 de Lins, 2.594, 2.618 e 2.711 da Capital, 2.734 de Descalvado, 2.383 de Lins, 2.570 de Santos, 746 de Presidente Prudente; a mesa, carta testemunhável 972 de Monte Alto; a mesa, para informação da secretaria, carta testemunhável 994 de Agudos, agravo 2.234 da Capital, agravo 805 de Agudos.

SESSÃO ORDINARIA DA QUINTA-CÂMARA

A hora legal, com a presença do sr. desembargador Polycarpo de Azevedo e do adjunto sr. Meirelles dos Santos, deixou de haver a sessão da Quinta Câmara, por falta de numero legal.

PASSAGENS

O sr. Polycarpo de Azevedo ao sr. Afonso de Carvalho, agravo de petição 2.784 da Capital, apelações 20.948 da Capital, 21.078 de Casa Branca, 20.794 da Capital, 21.102 de Santos; ao sr. Meirelles dos Santos, agravos de petição 2.673 de Campinas, 2.721 de S. Carlos; ao sr. Achilles Ribeiro embargos 19.049 de Assis; a mesa, embargos 19.873 da Capital.

O sr. Afonso de Carvalho ao sr. Arthur Whitaker, embargo 20.355 da Capital; ao sr. Marcelino Gonzaga, agravos de petição 2.625 da Capital, 2.773 da Capital, 2.761 de Barretos, 2.600 da Capital, 2.743 de Santos; Apelações 21.079 da Capital, 20.899 e 20.771 da Capital; aos cartórios com despacho: agravo de inst. 771 de Santos, embargo 2.721 da Capital; a mesa, revista 594 de Cachoeira, agravo de pet. 2.729 de Piracibana, 2.740 de E. S. do Pinhal, apelações 21.004 da Capital, 20.932 de S. Roque, 21.083 da Capital, 21.105 de Ribeirão Bonito.

O sr. Arthur Whitaker ao sr. Meirelles dos Santos, c. tes. 1.003 de Itú, agravo de pet. 3.814 da Capital, agravo de inst. 835 da Capital, resc. 3 da Capital, apelações 20.996 e 21.087 da Capital, 21.108 de Pirassununga, embargos 16.631 de S. Miguel, 19.780 de Itú, 20.563 da Capital, 20.118 de Batatas; a mesa, agravo de inst. 811 da Capital.

O sr. Marcelino Gonzaga devolveu com declaração de seu impedimento aos apps. 20.633 da Capital, 20.819 da Capital.

O sr. Meirelles dos Santos ao sr. Polycarpo de Azevedo, agr. de pet. 2.784 da Capital, apelações 20.948 da Capital, 21.078 de Casa Branca, 20.794 da Capital, 21.102 de Santos; ao sr. Meirelles dos Santos, agravos de petição 2.673 de Campinas, 2.721 de S. Carlos; ao sr. Achilles Ribeiro embargos 19.049 de Assis; a mesa, embargos 19.873 da Capital.

O sr. Polycarpo de Azevedo ao sr. Afonso de Carvalho, agravo de petição 2.784 da Capital, apelações 20.948 da Capital, 21.078 de Casa Branca, 20.794 da Capital, 21.102 de Santos; ao sr. Meirelles dos Santos, agravos de petição 2.673 de Campinas, 2.721 de S. Carlos; ao sr. Achilles Ribeiro embargos 19.049 de Assis; a mesa, embargos 19.873 da Capital.

O sr. Afonso de Carvalho ao sr. Arthur Whitaker, embargo 20.355 da Capital; ao sr. Marcelino Gonzaga, agravos de petição 2.625 da Capital, 2.773 da Capital, 2.761 de Barretos, 2.600 da Capital, 2.743 de Santos; Apelações 21.079 da Capital, 20.899 e 20.771 da Capital; aos cartórios com despacho: agravo de inst. 771 de Santos, embargo 2.721 da Capital; a mesa, revista 594 de Cachoeira, agravo de pet. 2.729 de Piracibana, 2.740 de E. S. do Pinhal, apelações 21.004 da Capital, 20.932 de S. Roque, 21.083 da Capital, 21.105 de Ribeirão Bon

Iniciada segunda-feira, prosegue com enorme afluência de compradores, a nossa tradicional

Código de minas

SUA IMPORTANCIA PARA OS INTERESSADOS NESTE ESTADO

Comunicado da Diretoria de Publicidade Agrícola, da Secretaria da Agricultura:

"Devido ao incremento que vêm tomando no Estado as indústrias minerais, como também, e principalmente pela perspectiva de um futuro próximo, em que a exploração do sub-solo assumirá no Estado uma era de grande importância, vimos chamar a atenção dos interessados para as novas disposições legais sobre o importante assunto.

Acreditamos com isso vir ao encontro dos desejos dos interessados, que não são poucos no Estado, mormente daqueles que, possuindo em suas terras jazidas minerais, ainda não cuidaram de satisfazer a sua indispensável legalização.

O decreto federal n.º 24.642, de 10 de julho do corrente ano, aprovou o "Código de Minas", que reuniu e completou a legislação anterior, esparsa e deficiente, sobre a propriedade das minas, as condições de pesquisa e lavra das jazidas, os direitos de vizinhança e as servidões, a fiscalização pelo governo e a competência dos Estados sobre a matéria.

O "Código de Minas", elaborado de acordo com o que a nova Constituição Brasileira dispõe sobre a matéria, tem em vista incentivar e regularizar o aproveitamento das riquezas do sub-solo brasileiro. Com estes dispositivos de consequência prática muito importante para os interessados no assunto, é de notar, por exemplo, que, consagrando aliás um princípio que não é novo (o do interesse público na exploração das riquezas), o "Código de Minas" dispõe, de acordo com a Constituição, que a propriedade da superfície não abrange a das substâncias minerais ou fósseis úteis à indústria, existentes no sub-solo.

De acordo com os dispositivos do Código e para efeito de aquisição de domínio sobre as jazidas, estas são divididas em conhecidas e desconhecidas. Para que uma jazida seja considerada conhecida, é necessário que, até 20 de julho de 1935, o interessado na sua pesquisa e exploração a manifeste perante o governo federal, por meio de justificativa judicial, documentos, amostras, etc., que provem a existência, natureza e condições da jazida ou mina, bem como os seus direitos sobre ela.

Passado aquele prazo, todas as demais jazidas serão consideradas desconhecidas e, quando descobertas,

Incorporadas ao patrimônio da Nação.

As minas que estavam sendo lavradas por ocasião da publicação do Código independentemente de autorização ou concessão, não precisam ser manifestadas do mesmo modo e dentro do mesmo prazo.

A União transferirá suas atribuições, relativas à autorização de pesquisas e concessão de lavras, aos Estados que possuam o respectivo serviço técnico-administrativo.

As disposições do Código abrangem todos os minerais e minerais metálicos e não metálicos, os terrores, os combustíveis fósseis sólidos, as rochas betuminosas e pyrobetuminosas, o petróleo e os gases naturais, as fontes de águas minerais, termas e gazosas.

O Código independe de regulamentação, salvo na parte referente às áreas das autorizações e concessões, para as quais, enquanto não forem regulamentadas, continua a vigorar o disposto no decreto federal n.º 25.211, de 28-12-1921.

Como vêm os leitores, são disposições da máxima importância tanto para os particulares interessados como para o Estado, sendo, pois, de toda conveniência que lhes seja prestada a devida atenção.

A Diretoria de Publicidade está cuidando da elaboração de um opusculo sobre o assunto, contendo o texto legal e comentários elucidativos, para distribuição nos interessados.

Opportunamente daremos notícia do início da distribuição desse opusculo.

Tiro de Guerra da A. C. M.

Continuam abertas, à rua Bento Freitas, 21, as inscrições para o Tiro de Guerra n.º 195, da Associação Cristã de Moçambique de São Paulo.

A secretaria da Associação, localizada nas 12 e 13 horas e das 19 e 20 horas, recebe inscrições, quando o expediente se fecha às 18 horas.

Os exercícios iniciaram-se em 16 do corrente e realizam-se às terças, quintas e sextas-feiras à noite.

É a seguir, a diretoria eleita para o Tiro: Presidente, J. F. Campello; vice-presidente, professor Nardour R. Duarte; secretário, prof. Francisco Ribeiro; tesoureiro, prof. Dr. Helton Maia; Conselho Fiscal: sr. Irineu Pires, Amílcar Forgiel e Roberto Corrêa Stiel; suplentes: sr. A. Carvalho, Manuel Antunes Filho e Paulo Bernini.

Seção Commercial

CAMBIO — TITULOS — CAFÉ — ALGODÃO E GENEROS

Entregas de café ao consumo do mundo

PROCEDENCIAS	JULHO — AGOSTO		DIFERENÇA EM 1934/35	
	1934/35	1933/34	Saccas	%
BRASIL				
Europa	1.101.000	1.067.000	mais 34.000	3,19
Estados Unidos	1.110.000	1.350.000	menos 240.000	17,78
Portos do Sul	148.000	237.000	menos 89.000	37,55
Total do Brasil	2.359.000	2.654.000	menos 295.000	11,12
OUTROS PAIZES				
Europa	774.000	657.000	mais 117.000	17,81
Estados Unidos	444.000	500.000	menos 56.000	11,20
Total Outros paizes	1.218.000	1.157.000	mais 61.000	5,27
TODAS AS PROCEDENCIAS				
Europa	1.875.000	1.724.000	mais 151.000	8,76
Estados Unidos	1.554.000	1.850.000	menos 296.000	16,00
Portos do Sul	148.000	237.000	menos 89.000	37,55
Total geral	3.577.000	3.811.000	menos 234.000	6,14

CAFÉ

SANTOS

O mercado do disponível regiou ontem, em condições desfavoráveis, pois os exportadores demonstraram pouco interesse as amostras oferecidas a classificação.

As poucas negociações havidas foram em torno de amostras destacadas para o complemento de embarques. Nova York abriu com alta de 1 a 2 pontos, vindo a segunda chamada com alta parcial de 1 ponto, e a terceira, com alta parcial de 1 ponto. O fechamento veio com alta de 2 e baixa parcial de 1 ponto.

O termo do Havre apresentou-se com alta de 1 ponto e fechou, portanto, com alta de 1 ponto. O mercado de entregas diretas acusou algum movimento e negócios de pequenos lotes de café duro, do tipo 4, excluindo bebida "Rio", entregas durante todo o ano de 1935, a 18500 e entregas de janeiro a junho, a 178000, para vendedores, e 188000 para compradores, por dez kilos. Cafés boursbons, molles, de boa torração, do tipo 4, entregas de janeiro a junho, negócios a 183000.

O mercado de termo, contrato "A", abriu paralisado. No fechamento, foi estavel, com 500 saccas declaradas, verificando-se altas de \$100 no mez de dezembro.

Contrato "B", na abertura foi calmo, com 2.500 saccas vendidas, havendo baixas de \$25 a \$125, ficando o mercado com alta parcial de 1 ponto, com a colação mantida. No fechamento, o mercado também foi calmo, com mais 1.500 saccas declaradas, com baixas parciais de \$50 a \$975.

BOLSA OFFICIAL DE CAFÉ DE SANTOS

Base do disponível — 175000 por 10 kilos.

Contrato "A"

	Abert.	Fech.
Outubro	195500	195500
Novembro	195500	195500
Dezembro	195500	195500
Janeiro	195500	195500
Fevereiro	195500	195500
Março	195500	195500
Abril	195500	195500
Maio	195500	195500
Junho	195500	195500
Vendas	500	500
Contrato "B"		
Outubro	195500	195500
Novembro	195500	195500
Dezembro	195500	195500
Janeiro	195500	195500
Fevereiro	195500	195500
Março	195500	195500
Abril	195500	195500
Maio	195500	195500
Junho	195500	195500
Vendas	500	500
Contrato "C"		
Outubro	195500	195500
Novembro	195500	195500
Dezembro	195500	195500
Janeiro	195500	195500
Fevereiro	195500	195500
Março	195500	195500
Abril	195500	195500
Maio	195500	195500
Junho	195500	195500
Vendas	500	500

Contrato "B"

	Abert.	Fech.
Outubro	195500	195500
Novembro	195500	195500
Dezembro	195500	195500
Janeiro	195500	195500
Fevereiro	195500	195500
Março	195500	195500
Abril	195500	195500
Maio	195500	195500
Junho	195500	195500
Vendas	500	500

Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Outubro	195500	195500
Novembro	195500	195500
Dezembro	195500	195500
Janeiro	195500	195500
Fevereiro	195500	195500
Março	195500	195500
Abril	195500	195500
Maio	195500	195500
Junho	195500	195500
Vendas	500	500

Contrato "D"

	Abert.	Fech.
Outubro	195500	195500
Novembro	195500	195500
Dezembro	195500	195500
Janeiro	195500	195500
Fevereiro	195500	195500
Março	195500	195500
Abril	195500	195500
Maio	195500	195500
Junho	195500	195500
Vendas	500	500

Contrato "E"

	Abert.	Fech.
Outubro	195500	195500
Novembro	195500	195500
Dezembro	195500	195500
Janeiro	195500	195500
Fevereiro	195500	195500
Março	195500	195500
Abril	195500	195500
Maio	195500	195500
Junho	195500	195500
Vendas	500	500

Contrato "F"

	Abert.	Fech.
Outubro	195500	195500
Novembro	195500	195500
Dezembro	195500	195500
Janeiro	195500	195500
Fevereiro	195500	195500
Março	195500	195500
Abril	195500	195500
Maio	195500	195500
Junho	195500	195500
Vendas	500	500

Contrato "G"

	Abert.	Fech.
Outubro	195500	195500
Novembro	195500	195500
Dezembro	195500	195500
Janeiro	195500	195500
Fevereiro	195500	195500
Março	195500	195500
Abril	195500	195500
Maio	195500	195500
Junho	195500	195500
Vendas	500	500

Contrato "H"

	Abert.	Fech.
Outubro	195500	195500
Novembro	195500	195500
Dezembro	195500	195500
Janeiro	195500	195500
Fevereiro	195500	195500
Março	195500	195500
Abril	195500	195500
Maio	195500	195500
Junho	195500	195500
Vendas	500	500

CONTRACTO "B"

	F. ant.	Fech.
Outubro	135100	Nicot.
Novembro	Nicot.	Nicot.
Dezembro	Nicot.	Nicot.
Janeiro	Nicot.	Nicot.
Vendas	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos .. 1348000

Fechamento .. Estavel

Fechamento — Alta de 1 a 2 pontos.

Vendas — 5.000 saccas.

Contrato Rio

	Fech. ant.	Fech.
Dezembro	7.18	1.21
Março	7.42	7.43
Maio	7.53	7.53
Junho	7.58	7.59

Fechamento — Estavel.

Fechamento — Alta de 1 a 3 pontos.

Vendas — 5.000 saccas.

Fechamento — Alta de 1 franco.

Fechamento — Alta de 1 franco.

Fechamento — Alta de 1 franco.

Fechamento — Alta de 1 franco.

Fechamento — Alta de 1 franco.

Fechamento — Alta de 1 franco.

Fechamento — Alta de 1 franco.

Fechamento — Alta de 1 franco.

Fechamento — Alta de 1 franco.

Fechamento — Alta de 1 franco.

Fechamento — Alta de 1 franco.

Fechamento — Alta de 1 franco.

Fechamento — Alta de 1 franco.

Fechamento — Alta de 1 franco.

Fechamento — Alta de 1 franco.

Fechamento — Alta de 1 franco.

Fechamento — Alta de 1 franco.

Fechamento — Alta de 1 franco.

Fechamento — Alta de 1 franco.

Fechamento — Alta de 1 franco.

Fechamento — Alta de 1 franco.

Fechamento — Alta de 1 franco.

Fechamento — Alta de 1 franco.

Fechamento — Alta de 1 franco.

Fechamento — Alta de 1 franco.

Fechamento — Alta de 1 franco.

Fechamento — Alta de 1 franco.

Fechamento — Alta de 1 franco.

Fechamento — Alta de 1 franco.

Fechamento — Alta de 1 franco.

Fechamento — Alta de 1 franco.

Fechamento — Alta de 1 franco.

Fechamento — Alta de 1 franco.

Fechamento — Alta de 1 franco.

Fechamento — Alta de 1 franco.

Fechamento — Alta de 1 franco.

Fechamento — Alta de 1 franco.

Fechamento — Alta de 1 franco.

Fechamento — Alta de 1 franco.

Fechamento — Alta de 1 franco.

Fechamento — Alta de 1 franco.

Fechamento — Alta de 1 franco.

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Londres

Paris

Hamburgo

Italia

Portugal

Hespanha

Nova York

Argentina

Suissa

Belgica

Uruguay

Hollanda

Soberanos

Soberanos

Soberanos

Soberanos

Soberanos

Soberanos

Soberanos

Soberanos

Soberanos

Soberanos

Soberanos

Soberanos

Soberanos

Soberanos

Soberanos

Soberanos

Soberanos

Soberanos

Soberanos

Soberanos

Soberanos

Os processos eleitorais do P. C.

Violências em São José dos Campos

O "Correio Joséense", de São José dos Campos, a propósito da eleição de 14 de corrente, naquela cidade, publicou a seguinte nota:

"Nunca se assistiu em São José dos Campos a uma eleição como a que se realizou em 14 do corrente, sob a direcção dos 'idealistas' e 'regeneradores' que estão pontificando nesta cidade graças a um golpe de oportunismo. Praticaram os homens do P. C. toda sorte de immoralidade, dentro e fora do recinto, certos e convencidos da impunidade da sua prepotência e arrogância. Basta dizer-se que a sede do P. C. dos homens que apregoam regeneração e idealismo, estava instalada, como ainda está, a 14 metros do recinto eleitoral, dentro da área de isolamento prevista no código eleitoral, onde se proibiu a cabala e entrega de cedulas eleitorais.

Pois bem: dentro dessa área e dentro do próprio recinto eleitoral os peccistas não só cabularam descaradamente os eleitores mais acessíveis, como distribuíram cedulas como quem distribui programa de cinema. Uma vergonha, um escândalo, uma verdadeira imoralidade!

Os peccistas, tendo a frente o oportunista Dr. Ruy Dória, estavam espalhados dentro do recinto, a cerca de dez metros de distância, quando um destes se aproximava de um peccista perguntavam-lhe: já votou? — não, pois então venha cá e eu direi a sua seção. Acto continuo levavam o eleitor para a sede que ficava defronte do recinto eleitoral numa distancia de 14 metros, como já dissemos, e ali, sem mais preâmbulos, passavam-lhe uma revista, conduzindo-o a cédula adversária, conduzindo-o escoltado até a boca da urna.

O sr. Donato Mascarenhas Filho, por sua vez, depois de encerrada a chamada e feito o recolhimento das senhas, appareceu em uma das seções empunhando um maço de títulos eleitorais e exigindo a tomada dos votos dos eleitores donos daqueles títulos.

Para obter o seu fim, o sr. Donato Mascarenhas Filho não media as consequências, dando ordens, mandando e determinando tudo, como si fora elle o Juiz Eleitoral desta zona!

Tudo isto se fez em São José dos Campos, a sombra de uma lei eleitoral feita pelos chamados 'regeneradores'.

E não é só: duas senhoras filhas do P. C. desenvolveram dentro do recinto a mais forte e vergonhosa cabala, trocando cedulas e invadindo o recinto em busca de senhas para os seus eleitores.

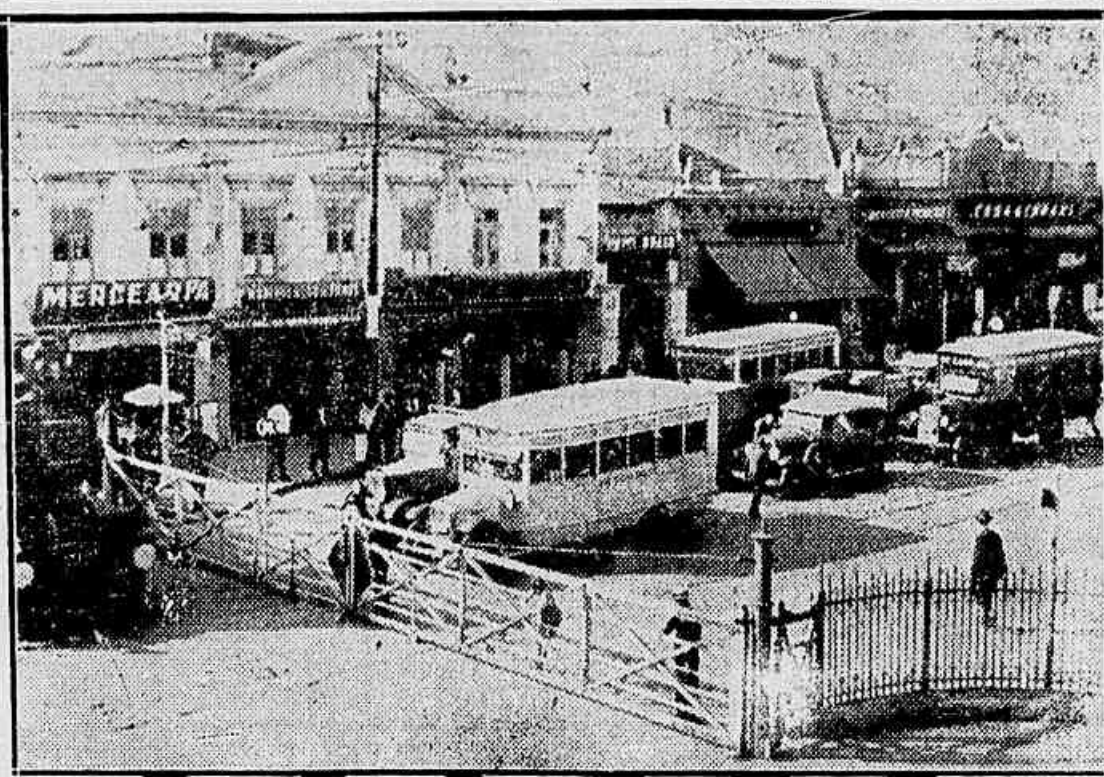
Os eleitores da roça, homens tímidos, que desconhecem as leis, deixavam-se conduzir à sede do P. C., em magotes, trazidos em carros 'regeneradores' para só depois se serem conduzidos escoltados ao recinto eleitoral, donde permaneciam guardados à vista pelos homens do sr. Getúlio Vargas e Armando de Salles Oliveira!

E dizer-se que nesta terra tudo correu bem!

Como se sabe as mesas eleitorais foram constituídas, com raríssimas excepções, de elementos do P. C., os

Os magnos problemas urbanos da nossa metropole

Volta á baila o caso das porteiras do Braz — A opinião do dr. Anhaia Mello sobre o assumpto — Os nossos problemas urbanos devem ser olhados sob o ponto de vista do conjunto — Um projecto que resolve a questão das porteiras ferroviarias



Um aspecto das porteiras do Braz

O caso das porteiras em diversos bairros do perímetro urbano de São Paulo, tem o seu transito bastante dificultado pelas porteiras das estradas ferroviarias, cujas linhas avançam de muito no perímetro urbano.

Mococa, Braz, Ypiranga, Lapa, Barra Funda e outros, todos esses bairros têm o seu transito bastante dificultado pelas porteiras das estradas ferroviarias, cujas linhas avançam de muito no perímetro urbano.

Ha tempos, os jornais publicaram uma noticia que enchou de jubilo os prejudicados pelas porteiras, que aliás abrangem a maior parte da nossa população. Havia se constituido uma comissão de técnicos com o fim unico de estudar uma solução para o problema das porteiras da avenida Rangel Pestana. Independentemente dos projectos dessa comissão, seriam accetados e estudados todos os projectos de técnicos que dessem um contributo para a obra.

Naturalmente seria aproveitado o melhor entre todos os planos apresentados.

Essa questão nasceu com grande impulso e com o melhor dos entusiasmos, mas, logo depois, com o correr dos estudos, apresentaram-se dificuldades de ordem material e técnica, de sorte que tudo continuou exactamente como foi encontrado pela comissão.

Alguns estudiosos, entretanto, que haviam concluido os seus projectos, enviaram-nos para a Prefeitura, não sendo nenhum entre elles aproveitado pela dificuldade de reconciliarem os interesses da Municipalidade com os da S. P. R.

Agora de novo está sendo ventilado esse caso. O profeto municipal ordenou que voltassem a ser estudados todos, os grandes problemas

urbanos cujo projecto e planos se encontram estacionados na Prefeitura. E entre os problemas que a Prefeitura deverá estudar está o das porteiras do Braz que é, sem duvida, um dos mais sérios, pois que a nossa cidade não comporta mais entradas nem obstrucções no seu transito, quer de vehiculos, quer de pedestres.

A OPINIAO DO DR. ANHAIA MELLO

O dr. Anhaia Mello, como é da sciencia de todos é um profundo conhecedor dos nossos problemas urbanos. Ninguém melhor do que elle, portanto, nos poderia falar acerca do caso das porteiras que não só no Braz como em varios outros bairros da nossa capital constituem um empecilho para o trafego.

Procuramos o dr. Anhaia Mello em seu escriptorio á rua da Boa Vista. Expuzemos-lhe o fto da nossa visita ao que elle assim respondeu:

Os nossos problemas urbanos nunca mereceram um estudo geral

que tivesse por objectivo o conjunto. Tratamos unicamente de arranjar soluções apressadas para os problemas que, no momento, clamam por essas soluções. As porteiras do Braz são um exemplo furiante do que acaba de afirmar. Trata-se agora de solucionar somente o caso das porteiras e esquecer-se as muitas outras existentes em São Paulo que constituem, ou virão a constituir proximoamente, um empecilho tão grave para o transito como as da av. Rangel Pestana. Olhamos unicamente para este caso e queremos solucionar o isoladamente, quando deveriamos dar uma solução definitiva a todas as questões, que como essa não deixam de ser de grande relevancia.

As porteiras da rua Visconde de Parahyba, as da rua Monsenhor Andrade, as da Lapa, do Ipiranga, etc., também são dignas de estudos, pois ellas, como as do Braz, impedem que o transito nas ruas em que estão localizadas se desenvolva livremente, destituído de qualquer obstaculo.

Nessas questões, como já eu disse, tratamos unicamente de fazer cessar o effeito e nunca procurar investigar a causa.

— Mas os técnicos...
— E' claro que os técnicos chamados para dar uma solução as porteiras do Braz só podem se restringir a essa questão. Escavar um tunnel ou fazer uma ponte não representam solução completa e definitiva todos os casos de porteiras existentes em São Paulo.

Acha que deveriam ser abolidas todas as porteiras de São Paulo?
— E' claro. O dr. Ulhoa Cintra, aliás, tem um projecto que solucionar magistralmente esse problema: segundo o seu projecto, como a

(Continúa na 4.ª pagina)

Quem faz o mais, faz o menos

Desmoralizando a Constituição

Não haja ilusões. A antecipação com que os propagandistas revolucionarios do voto secreto apregoaram a victoria num pleito, que ainda estava por se travar, já havia deixado bem claro que elles estavam inclinados no segredo que as urnas de aço só reservavam aos profanos nos mysterios e nas mystificações da politica ditatorial. Aliás, o processo de propaganda que mais insistentemente empregaram, no intuito de alheiar opportunistas e desempregados, consistia exactamente em fazer sentir que elles, os constitucionalistas, eram o governo, e não, os perreptistas, a opposição, assim como quem desafiava os fracos e os aproveitadores de situações a se collocarem, si fossem capazes, nas trincheiras que iam ser bombardadas pelas armas de todos os governos reunidos: da União, do Estado e dos municipios.

Assim foi, com effeito. Deste lado ficaram os fortes, os idealistas, os abnegados, que encarnaram o espirito de sacrificio iluminado pelo fogo da revolução de 32. Ninguém pôde suppr, de boa fé, que os bravos lutadores da recente campanha eleitoral tenham buscado, nas fileiras do Partido Republicano, a satisfação de interesses inconciliáveis: a

partilha era só de deveres, immolações e renúncias. Os proventos só se encontravam nas graças que aos seus adherentes e adherentes o governo, no prodigamente distribuiu. Pois não era essa a atração que os nossos adversarios anunciavam, com o estropito dos reclames commerciaes? Elles, o governo; nós, a opposição.

Não contaram com outros elementos de exito, e dessem se serviam largamente, sem sombra de escrúpulo. A sinceridade do voto, com que pretendiam justificar uma revolução, que deixava em ruínas o país, nada mais era que o pretexto para a montagem da mais compradora machina eleitoral, que nunca se viu. As candidaturas que registraram no Tribunal Eleitoral não foram as dos seus proprios nomes, dos seus titulos pessoais, dos seus serviços e merecimentos, mas dos cargos que escandearam a confusão da opinião vencedora com a Chapa Única. Desmoralizando uma Constituição promulgada, onde se veda ao funcionario publico valer-se do seu proprio cargo para fins partidarios, prevaleceram-se dos mais altos postos administrativos que o acaso lhes pôz nas mãos, para converter os seus hierarchicos dos seus subordinados e dependente em publicas obrigações electoraes. E o proprio interventor, fazendo-se candidato a um cargo que não era objecto dos sufragos de 14 de outubro, como esse pretendente, acima de tudo, fazer pesar a influencia da investitura, que recebera do governo ditatorial, sobre as deliberações do eleitorado paulista.

Mas que surpresa pôde haver? Si não trepidaram em lançar o voto ás mais rudes provas, desde a invasão de 30, não era muito que desta vez usassem de meios, ainda que moralmente reprováveis, em todo caso mais brandos do que os de que se valeram noutras occasiões. Não se podia presumir que restituissem agora, aos paulistas, pelas urnas as liberdades que lhes arrebataram pelas armas. Que impetria o subterfugio, a fraude? Pois não é certo que de outras vezes recorreram abertamente á violencia? A violencia recorrem em 30 para a deposição de um governo constitucional; assim também se desforçaram pela violencia da humilhação decorrida do governo dos quarenta dias, pois foi só com esse intuito, como os factos vêm demonstrando, que entraram no movimento de 32. E a violencia novamente recorrem agora, conforme assalhavam por toda a parte, se não tivessem a certeza de que o voto secreto lhes communicaria previamente a victoria que lhes garantiria a posse do governo, em caso contrario, nelle se manteriam pela força. Quem faz o mais, faz o menos...

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

CHANGAI, 24 (H.) — Foi fuzilada, pela manhã, nesta cidade, a mulher de um chinês de nome Chang-Kou, accusada de reincidir, depois da primeira desintoxicação, no uso de pedras de heróina.

A medida constitue uma applicação das leis de excepção decretadas pelo marechal Schang-Kai-Shek para acabar com o uso de entorpecentes.

BUENOS AIRES, 24 (H.) — Em artigo sob a epigraphe "Razão atrai o turismo", "La Razón" allude ao recente tratado celebrado entre a Alemanha e a Noruega, para desenvolver as relações de turismo entre os dois países e diz que, devido á crise, o turismo se encaminhou para a America do Sul, de preferencia para o Brasil, o Chile e o Uruguay, sem que a Argentina fosse beneficiada. Assim, o governo argentino devia aproveitar as circunstancias actuaes, para incrementar as relações de turismo com os países vizinhos, com vantagens reciprocas.

BERLIM, 24 (H.) — O ex-deputado comunista Neubauer foi condemnado a 7 meses de prisão por ter feito uso de documentos falsos para se livrar da prisão, pouco depois do advento do regime hitlerista.

HAVANA, 24 (H.) — A policia prendeu quatro homens armados de metralhadoras, e um automovel, quando o vehiculo passava pela esquina da Av. Carlos III e da rua Infanta.

Suspeitava-se que os individuos trassem um attentado contra o embaixador dos Estados Unidos, sr. Jefferson Caffery.

SANTIAGO DO CHILE, 24 (H.) — O ministro das Relações Exteriores enviou ao Congresso uma mensagem pedindo autorização para subverber o pacto internacional de repressão ao trafico de drogas, estabelecido em Genebra em 1933.

As actividades dos elementos da extrema esquerda na Austria

TEME-SE O REERGUMENTO DA ORGANIZAÇÃO SOCIALISTA DA "SCHUTZBUND"

ZURICH, 24 (H.) — Segundo informações recebidas da Austria, certos meios ligados á politica federal



Sr. Kurt Schusnig

estariam alarmados com a reemancipação de actividades que julgavam notar na esquerda extrema.

A crer nas informações dos referidos meios, a antiga organização socialista da "Schutzbund" se estaria reerguendo e fazendo distribuição de panfletos a se promover de armas partidarias a se prover de armas para recometar a luta.

Nesta cidade se aproximam essas informações dos bantos ha pouco espalhados, mas oficialmente desmentidos, de que tinham sido apprehendidos em Vienna, dois vagões de armas destinadas aos communistas e socialistas avançados.

Assigura-se que, na realidade, a unica apprehensão feita foi de duas caixas de pistolas automaticas, desembracadas via Danubio, enquanto escapavam ao conflito doze caixas, anteriormente desembracadas, provavelmente com o mesmo conteúdo e cujo destino não pôde ser apurado.

"NUNCA VI O MENINO LINDBERGH!"

Apesar de apresentadas todas essas provas que a policia "yankee" diz sufficientemente autorizadas para o pronunciamiento de Hauptmann, o allemão nega terminantemente sua participação no crime contra o menino Lindbergh.

Num desses exhaustivos interrogatorios que durou horas a fio, Hauptmann declarou com energia:

— Nunca vi o menino Lindbergh! — mas em seguida balbuciu com lagrimas na voz:

— Não me torturem... Amo minha mulher e meu filho e vivo exclusivamente para elles.

Tudo quanto a policia tem feito para obter de Hauptmann uma confissão definitiva, resultou infructifero.

Entretanto, continua o trabalho da policia para obter provas cabaes e irrefutaveis contra Bruno Hauptmann que, tem ella certeza, é, innegavelmente, o raptor e assassino de Lindy Jr.

DR. ATALIBA LEONEL

Apesar de ainda inspirar cuidados melhorou, felizmente, o estado de saúde do eminente politico e prestigioso chefe republicano dr. Ataliba Leonel.

Para Pirajú, onde se acha, tem convergido innumeras visitas, pessoas e telegraphicas e telephonicas.

"Nunca vi o menino Lindbergh!" declarou Hauptmann

O SENSACIONALISMO EM TORNO DA DESCOBERTA DO INDIGTADO ASSASSINO DE LINDBERGH JR. — AS DILIGENCIAS DA POLICIA NORTE-AMERICANA E UMA OBRA DO ACASO

mysterio foi encontrado. A policia official desanimou; desanimaram os detectives particulares; a opinião publica se conformou com a idea de que ficaria envolvido em trévas o nome do assassino do filho do seu "az".

No mez passado, entretanto, um detective particular, sem proposito, achou um pequeno indicio, uma coisa quasi que insignificante, que o levou ao esclarecimento do caso Lindbergh: — recebeu de um homem que o contrahára para um serviço, uma cedula de 100 dollars das entregues por Lindbergh aos raptadores de seu filho.

De investigação em investigação, esses detective chegou á conclusão de que aquelle dinheiro havia saído, por primeiro, das mãos do allemão Hauptmann que, consoante a opinião da policia new-yorkesa, é o raptor e o assassino do filho de Lindy.

O TRABALHO DA POLICIA

A mesma diligencia que empregára a policia para descobrir o paradeiro do raptor ou raptadores do menino Charles Lindbergh Jr. empregou ella após a prisão de Ricardo Hauptmann para estabelecer provas bastantes ao seu pronunciamiento.

A tarefa, como se prevê, não era facil. Entretanto, logo em seguida á detenção do ex-metralhador da grande guerra, houve provas circunstanciaes impressionantes. A de-



Bruno Hauptmann, apontado como raptor e assassino do filho de Lindbergh

ria policia estabeleceu antes, ao correr das diligencias consecutivas ao desaparecimento de baby Lindy,

que a escada empregada no rapto fôra fabricada por um carpinteiro estrangeiro, pois essa mão de obra apresentava caracteristicas completamente diversas da americana. Estabeleceu ainda que o raptor, ao descer, sustendo o menino, cahira em virtude de haver partido a escada. Ora, preso Hauptmann, investigações proteladas revelaram que o indiciado assassino, dois dias após o rapto, consultára um medico das immediações de sua casa, afim de se curar de uma torção de perna. A apprehensão de 13 mil dollars de notas das que haviam sido empregadas no resgate, na residencia de Hauptmann constituiu também prova fulminante. O reconhecimento realizado pelo dr. Cordon, que serviu como intermediario entre Lindbergh e os raptadores, que separou Hauptmann entre doze presidiarios que lhe foram apresentados, constituiu prova esmagadora.

O pronunciamiento do accusado como infanticida vem demonstrar que a policia encontrou documentação definitiva para a condemnação do delicto — cujo crime se inscreve entre os mais cruéis e de maior repercussão entre quantos assigna o presente seculo.

Tudo indica que Charles Hauptmann, a pagar com a vida o seu crime, si é que elle o autor desse

As proximas nupcias de duas altezas reaes terão grande pompa

LONDRES, 24 (H.) — A medida que se aproxima a data do casamento do duque de Kent, principe George da Inglaterra, com a princesa Marina, da Grecia, estão sendo tomadas disposições, preparadas as



O principe Jorge

recepções, as listas dos convidados, etc.

Assigna-se que 20 membros de familias reaes estrangeiras já acceptaram o convite para a cerimonia, entre os quaes o rei e a rainha da Noruega e o rei e a rainha da Dinamarca, a princesa Paula, da Yugoslavia, a condessa de Torring e as irmãs da princesa Marina. Serão igualmente hospedes dos soberanos inglezes o grão duque e a duquesa Cyrillo, da Russia, o principe Waldemar, da Dinamarca, o principe George e a princesa Maria da Grecia e outros membros da familia real grega.

Form organizadas duas recepções em honra da princesa Marina: uma no Palacio de Buckingham, no dia 27 de novembro, para a qual foram convidadas centenas de pessoas, afim de lhes ser apresentada a princesa, e outra no dia 28 do mesmo mez, vespera do enlace, no Palacio de Saint James, onde serão expostos os presentes de casamento.

Fallecimentos no Rio

RIO, 24 (H.) — Noticia-se o fallecimento nesta capital das sras. Leonor Borges e Margarida Brant e do sr. João Couto Duarte e na residencia de seu tio, sr. Arthur Costa, a senhorita Donalys Martins Saraiva.